FECHAMENTO: 23H39

www.atarde.com.br

Salvador, Segunda-feira, 22 de abril de 2024



43,1 José Ronaldo Se esses fossem os andidatos, em quem você votaria para Prefeito de Feira de Santana? 0,1 11,3 5.6 Pablo Roberto (PSDB) José de Arimatéia

DISPUTA EM FEIRA

ATLASINTEL/A TARDE José Ronaldo e Zé Neto lideram corrida para a prefeitura

DE SANTANA TEM EMPATE TECNICO

Em um cenário pre-eleitoral marcado pela rejeição ao atual prefeito, Colbert Mar-tins (MDB), e pela polariza-ção, a primeira pesquisa Atlasattel/ATARDE em Feira de Santana revela indefini-ção na disputa pela prefei-tura. Com a diferença dentro

da margem de erro, José Ro-naldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a preferência do eleitor na sepreferência do eleitor na se-gunda maior cidade da Ba-hia. Perguntados sobre em quem votarão no 1º turno, 39,3% dos eleitores revela-ram preferência por José Ro-

naldo, que disputa o 5º man-dato, seguido do deputado federal Zé Neto, com 36,5%, diferença de 2,8 pontos per-centuais, o que configura empate técnico. Consideran-do votos válidos, José Ronal-do tem 43,1% e Zé Neto, 39,9%. Já o prefeito Colbert

Martins aparece com 72% de desaprovação. A composição de alianças e a consolidação de adesões e apoios podem determinar o vencedor e, a julgar pelos números, a ten-dência na 'Princesa do Sertão' é de um segundo turno antecipado. B1

FONTE AtlasIntel | Editoria de Arte A TARDE

a ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/20: amento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 3 pontos perce ara menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: 8A-00586/2024



Guimarães: 'Viver com menos desperdício

ENTREVISTA

Presidente da BahiaInveste destaca força da energia renovável

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, o presidente da empresa estatal BahiaInveste. Paulo Guimarães, aborda as potencialidades econô-micas para o desenvolvi-mento do estado da Bahia, destacando a área das energias renováveis. Bs





ESPAÇOS SESI

Dia do Chorinho é celebrado com boa música no palco c1





Grupo de Julio Caldas (E): shows hoje e amanhã

Cinema de Bertolucci preconizou ameaça fascista no mundo ca

MÃOS E COLUNA

Uso excessivo do celular é ameaça à saúde

Com uma pesquisa apon-tando que o brasileiro passa, em média, cinco horas e 19 minutos por dia no celular, especialistas advertem para os riscos aos usuários para a saúde, principalmente das mãos e coluna cervical. **B6**

ACELEN

Denúncia aponta risco de falta de combustíveis no estado

O Sindicato dos Petroleiros alerta que problemas ope-racionais na Refinaria de Mataripe, administrada pela Acelen, podem ocasionar a falta de combustíveis no estado: há unidades com estoque mínimo. B4

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

"Base governista estadual testará fórmula do equilíbrio político entre PT e PSD" A3

ROBERTO R. MARTINS

"Bienal do Livro contará com a história dos cangaceiros do cacau" A3

Para começar a semana de olho. HOJE TEM.





A TARDE

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas Az e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Millon Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

COLUNA

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

E o dinheiro dos royalties? 1

O Sindicato das Indústrias Extrativistas de Minerais da Bahia (Sindimiba) celebrou na ultima semana os R5 9 bilhões em investimentos já realizados no setor. São dados robustos, porém fica um alerta para a nova diretoria de que a relação royalties X investimentos públicos vai de mal a pior. O A TARDE mostrou, em reportagem exclusiva, que nos indicadores sociais das cidades onde a atividade de mineração é mais destacada os números são muito ruins. Enquanto os royalties enchem os blosos públicos, a população segue carente em investimentos na Educação, Saúde e Infraestrutura. O Sindicato das Indústrias Extrativistas de

E o dinheiro dos royalties? 2

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) vem apresentando algumas solu-ções para amenizar esse problema, como atração de indústrias do setor e criação de atração de industrias do setor e criação de umfundo específico para investimento em Educação nas cidades onde os prefeitos não fazem o dever de casa. Até lá, a população, que é quem mais precisa, segue sem a assistência devida e registrando atrasos no desenvolvimento, enquanto o di-nheiro pinga em bolsos alheios.

Pisca pisca

A Alques, sucessora da Citeluz, ex-gigante do setor de iluminação pública do País e atual sócia do maior consórcio de Salvador, pedir recuperação judicial no mês de março, a luz amarela acendeu na Praça Municipal.

Sistema banguelo

Usuários do plano odontológico Odonto System estão revoltados com a qualidade do atendimento. Isso porque, embora a mar-cação online disponibilize agenda para con-sultas, muitos estão ficando a ver navios por sutas, muitos esta o ficando a ver navios por falta de integração entre os sistemas. Ou seja, para o usuário e para os atendentes da operadora, o plano está ativo, mas no sis-tema usado pelas clínicas existe bloqueio. ANS, tem alguém aí?

Birro doido

Hapvida é quem na prática toca a gestão do Planserv, o que, é verdade, melhorou um pouco a qualidade do plano de saúde dos servidores públicos estaduais. Apesar da melhora, empresas terceirizadas na área de saúde de Anatomia Patológica e Citopatologia, que inclui exame Citopatologico Cérvico-Vaginal Oncótico e Micro-flora, vém sofrendo com glosas ilegais perpetradas pela Hapvida. Só em um período de dois anos, o birro ultrapassa a casa de milhão de reais, segundo dados de ação que tramita na justiça. O Carrasco ouviu que outras áreas também têm sido alvo de glosas e empresas estariam amea-alvo de glosas e empresas estariam ameaalvo de glosas e empresas estariam amea-çandodois dias de paralisação geral, o que pode comprometer um apagão de aten-dimentos médicos e ambulatoriais.

Plunct plact zum

O setor de logística teve um boom na pandemia e continua crescendo a olhos vistos. gerando oportunidades de trabalho e com entregas cada vez mais rápidas. O mesmo não se pode dizer, no entanto, das de-voluções, muito comuns em casos de com-pra pela internet. Nos Correios, além da evidente falta de pessoal, a burocracia para embalar z. a meradoria, e meencher forembalar a mercadoria e preencher for-mulários desnecessários submete os clien-tes a filas imensas e inevitável revolta.

Cadê Marão?

A PF fez uma visitinha na última semana em Ilhéus e começou a limpar a casa por lá. Quando as viaturas adentraram a madrugada, teve gente carregando mala e papéis debaixo do braço pra não deixar as provas escaparem. Não é de agora que esse Carrasco vem avisando sobre a situação caótica na terra da Gabriela. Nesta rodada, já cairam um vereador e o secretário de Infraestrutura. Para os atores principais. a Operação Teatro Mambemcretario de infraestrutura, rara os atores principais, a Operação Teatro Mambem-betarda, mas não falha. Aguardando a vez chegar, São Bento já prepara a campanha em desfile num carro preto, com a sirene ligada. Aguardem!

Fogo amigo

Cheio de esperanças para concorrer à pre-feitura de Mucuri, o deputado Robinho viu as chances dele esvaziarem após um suposto "fogo amigo" do próprio grupo político. Sem saída, o que restou a Ro-binho foi pendurar as esperanças para o próximo pleito.

Dormindo no ponto

A menos de seis meses para as eleições municipais, o prefeito de Santo Estevão, Rogério Costa, já no segundo mandato, companheiro das antigas de Rui Costa e Jerônimo – que teve expressiva votação na última eleição – ainda não definiu o candidato a prefeito a ser apoiado por ele. Rogério diz que três nomes estão no radar. O franco favorito é o engenheiro agrônomo Walter Oliveira, assessor do governador e ex-diretor da Agersa. Oliveira é filho da terra e com capacidade de aglutinar outros apoios partidários. Enquanto isso, a oposição trabalha com um possível candidato. É uma eleição ou um elenco de futebol?

Nem um cacetinho

Depois de se fingir de morta e ver a re-percussão nacional do ajuste na tabela salarial dos professores, a prefeitura de Dias d'Ávila foi a campo e tentou, em vão, esclarecer os R\$ 0,46 de acréscimo conesclarecer os RS 0,46 de acréscimo con-cedidos à faixa inicial da categoria. Sem plano de carreira, que hiberna na Câmara por determinação do prefeito Alberto Castro, a tabela serve de paraimetro para definir os reajustes entre os níveis de-terminados pela formação, carga horária e tempo de serviço. Fato é que com os 46 centavos concedidos, hoje não se compra nem um pão cacetinho.

O barraco do Barraca

E pelas bandas de Mata de São João, o E pelas bandas de Mata de São João, o prefeito empossado pelo antecessor João Gualberto anda se lambuzando nos bastidores. Bira da Barraca fez valer o apelido e armou o equipamento em pleno gabinete para "acampar" com uma amiga. A dignissima, assessora nomeada e que também tem a mãe na folha municipal, pegou o Don Juan no flagra e, ao invês da barraca o que se viu foi um verdadeiro barraco.

Sinal amarelo

Causou estranheza a pouca presença de secretários municipais no lançamento da candidatura de José Ronaldo, semana pas-

sada, em Feira de Santana. As indefini-ções e o desalinhamento entre José Ronaldo e Colbert Martins deixam claro que há um quase racha entre os dois. Resta saber se isso pode prejudicar um dos Zés,

Vergonha do pai

E se o legado de 'Colbertzão', o pai, é lembrado e querido até hoje pelo feirense, o que vai restar para o filho, além da sarjeta? Com 72% de desaprovação da população da Princesa do Sertão, como revelado na pesquisa AtlasIntel/A TARDE desta segunda, o atual prefeito não vai sequer poder andar na Av. Getülio Vargas sem ouvir poucas e boas. Este Carrasco aposta que, já no ano que vem, surge o anúnico de um tempo no exterior para "estudar". Anotem.

Luzes de Ednaldo

Em Cruz das Almas, tem chamado a atenção um contrato milionário firmado pela prefeitura, sob o comando do prefeito Ednaldo Ribeiro, com as empresas con-sorciadas Inlux Locações e Neoluz Prosorciadas Inlux Locações e Neoluz Projetos e Engenharia, na bagatela de RS 23,4 milhões, em nome da efetivação e ampliação dos serviços de iluminação publica. A questão é que o valor é o maior já gasto em uma licitação na cidade, superando investimentos em uma grande avenida do município. A pressão sobre o gestor está do tamanho da gastança dele, fazendo com que a população cruz-almense comece a comparar os valores, que dariam para construir um hospital com too leitos, sendo 20 de UTI e 80 leitos de clínica médica cirúrgica e pediátrica, além de um parque de bioimagem completo com tomografia e ressonância. Prioridades, né, Ednaldo?

Bafafá burguês

Confusão em cima de confusão no mitiê Contusalo en Cima de contusa o no mitie burguês. Assim está o clima no edificio Mansão Wildberguer, morada de luxo que tem sído o centro das atenções quan-do o assunto é bafafá. Um certo em-presário, criador de um café energético, inventou uma reforma no apartamento inventou uma rerorma no apartamento sem ligar muito para as regras do con-domínio e os prejuízos causados nos apartamentos vizinhos. O certo é que já existe decisão judicial para que a re-forma seja suspensa sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Strike

Não passaram despercebidas por este Carrasco as mudanças feitas pelo secretário da Cultura nas autarquias da pasta. Em dois dias, foram demitidas as diretoras do Ipac e da Funceb, Luciana Mandelli e Piti Canella, respectivamente. Parte se agrada com mudança e outra torce a boca para o feito. As alterações, contudo, demonstram o prestigio de Monteiro dentro do governo estadual.

Assunto proibido

Os jornalistas que tentam falar com a presidente estadual do PSB, Lídice da Ma-ta, sobre a filiação de Kannário, encon-tram respostas prontas e saídas à francesa sobre o questionamento. Defensora da permanência do 'príncipe do gueto' na sigla, a socialista chegou a dar um puxão de orelha nos membros históricos do par-tido, que criticaram a adesão. A cautela se justifica. Vaj que o principe do gueto ar-ranca uma vaguinha na Câmara de novo adobra o principe do gueto are dobra o número de cadeiras do partido na casa? Dois é melhor que um!

Crescendo silenciosamente

Quem não percebeu ainda o crescimento político do deputado federal Leo Prates não entende nada de política e como ela fefita. Prates tem se destacado no ámbito federal sem deixar de lado as articulações na Bahia, principalmente em Salvador, território onde mira um longo prazo não tão longo assim. Afinal, ele fala aber-tamente nos planos para a capital já faz um bom tempo.

Quem quer dinheiro?

Na Alba, um deputado incorporou Silvio Santos e sorteou R\$1 mil nas redes sociais A justificativa para a ação deve-se ao aniversário. "No meu aniversário, quem ganha o presente é você", diz o post. Já pensou se essa moda pega?

Sem medo

Quem tem se mostrado destemido no caso de Binho Galinha é Adolfo Menezes, atual presidente da ALBA. Desde o início, pegou no pe de Rosemberg e Alan pela indicação dos membros do Conselho de Ética e, enquanto os líderes faziam de conta que não tinham nada a ver com Binho Galinha, ele nunca negou. "Temos que dar satisfação à população sobre caso do deputado investigado", falou no plenário. Instalada a comissão, ele imediatamente já disponibilizou aos membros o conteúdo do processo, encaminhado pelo MP.

Passos de tartaruga

Há pouco mais de um mês, o próprio presidente Lula cobrou da ministra da Saúde, Nísia Trindade, mais ações efetivas no combate à dengue. Lula chegou a dizer que faltou "proatividade" da ministra ao longo de 2023 e que o avanço da dengue no país seria "inaceltável". A vacina está aí, testada e aprovada, embora grande parte da população tenha afrouxado na adesão da vacinação, muito por culpa do desgoverno anterior e sua campanha antivax, sejamos justos. É hora de o Ministério cair para dentro e fortalecer as campanhas, sobretudo em estados com indices mais altos de casos.

Sete razões para não investir - XIV

O Carrasco vem pela décima-quarta vez alertar aos investidores da Baía de To-dos-os-Santos que nas próximas sema-nas a gigante instituição bancária das 3 letras irá definir o destino do pequeno vertebrado dos SEVEN mares. O estrondo causado pela BAD GIRL, coligadissima nas pilantragens do peixinho da "rasgada" e do "backhand", tem deixado sinvestidores distantes de uma grande avenida financeira da Cidade de Salvador. O barulho das sirenes da polícia no avenida financeira da Cidade de Salvá-dor. O barulho das sirenes da polícia no entorno dos SEVEN mares tem deixado o cardume com as barbatanas ligadas. Há especulações de que os concorrentes estão deixando "o mar pegar fogo para comer peixe frito". Vamos aguardar a pesca de arrasto.

Deu piti e se deu mal

A exoneração da diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) tem gerado uma série de especulaçõe, especialmente após as entrevistas em que Plit disparou ataques ao secretário e ao Governo do Estado, para quem trabalhou nos últimos cinco anos. O Carrasco soube, por algumas pessoas da própria Funceb, de um episódio que não tinha sido explorado até então mas teria determinado plorado até então, mas teria determinado plorado ate entao, mas teria determinado o rompimento da produtora cultural com o secretário Bruno Monteiro. No final de outubro do ano passado, Piti, contrariando uma orientação de Bruno, exonerou um servidor que estava afastado realizando um tratamento de saúde delicado. agravado por um quadro de depressão. De acordo com os ex-colaboradores, a então diretora da Funceb sabia que estava con-trariando o secretário, mas afirmava que trariando o secretário, mas afirmava que fazia porque tinha padrinhos mais poderosos. O tiro saiu pela culatra. A repercussão da exoneração foi muito negativa, considerada como insensível e desumana. E menos de uma semana depois a exoneração foi tornada sem efeito, mostrando que Bruno Monteiro venceu a queda de braço com a então subordinada. A seria direa disease foi subordinada. partir disso, dizem os funcionários, que a relação de Piti Canella com Bruno Mon-teiro azedou de vez.

Enquadrada

A enquadrada da semana vai para a Acelen. Os preços abusivos do combustivel na capital baiana ganharam novo capitulo e a dita empresa, junto com distribuidores e revendedores, parecemestar nadando de braçada contra o consumidor. Os motoristas foram surpreendidos com valores que chegam a R\$ 7 o litro da gasolina. Mototaxistas e motoristas de aplicativos são os mais prejudicados e, muitos ouvidos por A TAR-DE, relatam desespero sobre como irão conseguir se manter na profissão. En quanto o baiano sofre, os empresários do ramo que lucram cada vez mais e montam um posto em cada esquina, além dos 'sheiks', usam e abusam da falta de fiscalização. Quanto ao consumidor, este já não sabe mais a quem recorrer. Com a A enquadrada da semana vai para a Ace não sabe mais a quem recorrer. Com a palavra Procon, Codecon e MP.



Solar Ferrão exibe mostra 'Hāhāw: Arte Indígena Antirracista

■ Colombianos protestam contra reformas www.atarde.com.br **71 3340-8991** (Cidadão Repórte: 71 99601-0020 (WhatsApp)

A Bahia da pesca **EDITORIAL**

Dona do maior litoral do Brasil, passando dos mil e cem auilômetros, ou mais de 10% do país, além de extensa malha fluvial, a Bahia embarcou na nau do conhecimento, em relação à pesca, visando estratégias de apoio ao setor. O "Censo Estrutural da Piscicultura",

como é denominado o trabalho, lançado este mês, no município de Paulo Afonso, no Norte baiano, é a boa iniciativa da Bahiapesca, autarquia do governo do estado responsável pela atividade. Em vez de "achismos" baseados em tá-

ticas precárias de "chutômetros", como se diz no senso comum, agora será possível identificar com precisão os locais de maior piscosidade e os custos, visando atrair investimentos sem erro. Serão encarregadas as equipes de re-

censeamento por definir mapas das redes

As equipes de recenseamento vão definir mapas das redes produtivas, bem como atualizar cadastro dos trabalhadores do mar

dos trabalhadores do mar, os pescadores. cuja origem remonta à Antiquidade e ao início da Era Cristã. O instrumento, baseado em técnicas

produtivas, bem como atualizar cadastro

comprovadas de aferição, ao sustentar tendências nas águas baianas, pretende tornar-se de inestimável relevância para os herdeiros de Zebedeu, pai dos apóstolos especialistas em peixes. Não se trata de milagre, no entanto, e

sim por condução pela ciência, o desenho das rotas de pesquisa, a começar na Lagoa do Junco, na Barragem de Xingó, empreendimento pioneiro de criação de alevinos, há 26 anos. Outros territórios alcancados são os do

Sertão do São Francisco, onde está o Lago de Sobradinho; Bacia do Rio Grande, incluindo Barreiras e São Desidério; e o do Recôncavo - Cachoeira, Santo Amaro, Cruz das Almas e Maragogipe Consciente da importância da comu-

nicação para o êxito almejado, no ato de persuadir os maiores interessados, as associações e comunidades, o presidente da BahiaPesca, Daniel Victoria, esteve na sede do Grupo A TARDE, abrindo portas para voltar tão logo possa noticiar os primeiros resultados.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Os desafios da aliança entre o PT e o PSD

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)

uando o ex -ministro Geddel Vieira Lima (MDB) desembarcou da aliança com o PT baiano não restou outra saída ao governador Jaques Wagner (PT) senão apostar no reingresso político do ex-governador e então conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Otto Alencar. Não era para menos, a Bahía vivía um rearranjo no seu padrão de competição política após o fa-lecimento do ex-senador Antônio Carlos Magalhães (ACM), o que levou a uma tran-

Magalhães (ACM), o que levou a uma tran-sição em direção a um momento histórico pós-carlista. Mas, afinal, o que era isso? Naquele momento, a transição signi-ficava a democratização social e política da Bahia, deixando para trás uma au-tocracia centrada na figura pessoal de ACM como um chefe político para ini-ciarmos de fato um modelo de demo-

cracia multipartidária àquela altura em curso em nível nacional. Foi o caráter desta transição, inclusive,

que pavimentou a escolha de Geddel em que pavimentou a escolha de Geddel em se colocar como uma terceira via na eleição de 2010. Naquela eleição, o exmistro terminara em terceiro lugar com 15,56%, encostado com o segundo colocado, o ex-governador Paulo Souto (PFL), que obtivera 16,09% dos votos. No entanto, o maior vencedor foi mesmo Wagnera os er reeleito com 63,38% dos votos válidos e com um detalhe: Otto Alencar (PP) elegeu-se vice-governador na chapa

välidos e com um detalhe. Otto Alencar (PP) elegeu-se vice-governador na chapa petista, repondo efetivamente a força necessária à reeleição após a saída do MDB do grupo governista.

Para se uma ter ideia, o PP em 2004 foi o quarto partido mais votado na Bahia, conquistando 9,67% dos votos para prefeito. Em 2008, o partido mais votado foi o MDB (24,77%), sendo que o PP ficou em quinto lugar (6,72%). Em 2012, o partido ficou em quarto lugar com 10,55% dos votos, mas agora havía um novo protagonista: o PSD liderado por Otto Alencar. Em sua primeira eleição após fundado

sob a sua liderança, o partido obteve um resultado surpreendente de 9,57% dos votos para prefeito. Na eleição de 2016, o PSD passa a ser um player consolidado como uma máquina de votos no estado ao ser o segundo partido mais votado na eleição para prefeito, conquistando 12,50% dos votos. Na eleição de 2020, o partido alcança 18,86% dos votos enquanto o PT conquistou 13,65% e o PP 12,99%. Somando-se a votação dos três partidos em 2020, 45,51% dos votos ficaram concentrados nos três partidos. partidos.

partidos.
Em 2024, a base governista estadual testará novamente a fórmula do equilibrio político entre o PT e o PSD, mas na cola o Avante e o MDB liderado pelo vice-governador Geraldo Júnior, buscando um aumento de protagonismo, o que vai levar a uma disputa entre aliados em várias cidades baianas, o que vai depender das articulações políticas do governo em organizar as chapas para evitar confrontos desnecessários. No final das constantos desnecessários. No final das constantos desnecessários y votos de olho em tas, o desafio é agregar votos de olho em 2026.

Os clavinoteiros de Belmonte

Roberto R. Martins

Iornalista, historiador e escritor

ntre as muitas novas histórias que a Bahia vai contar na Casa das Edi-toras Baianas, na próxima Bienal do toras Baianas, na proxima Bienai do Livro, uma delas, intrigante, vai dizer res-peito aos pouco conhecidos cangaceiros do cacau. Quem chamou atenção para eles, fazem já 130 anos, foi Machado de Assis no conto "A canção dos piratas", de

Assis no conto "A canção dos piratas", de 1894, quando conclamou os poetas de então a se inspirarem no Conselheiro e nos clavinoteiros de Belmonte, pois "aí tendes matéria nova e fecunda" para seus poemas, como fizeram os poetas de 1830 com os piratas, a exemplo de Victor Hugo.

Mas o tempo passou. Enquanto o Conselheiro foi cantado em prosa e verso num sem número do obras, os clavinoteiros ficaram esquecidos, referidos apenas nuns poucos livros de história regional e no romance "Fruta do Mato", de Afrânio Peixoto. Nem a diversificada literatura do cacau abordou o tema expressamente. Então o autor inspirou-se na deixa e aceitou o desafio machadiano quanto à prosa, deixando aínda os versos para os poetas cantarem a ainda os versos para os poetas cantarem a epopeia dos clavinoteiros. Cria do coronelismo instituído pelo Im-

epopeia dos clavinoteiros.

Cria do coronelismo instituido pelo Império brasileiro em 1831 com a formação da Guarda Nacional, cada coronel possuindo sua milícia, elas fomentaram e deram origem ao fenômeno do cangaceirismo no seco sertão nordestino e no úmido chão do cacau. Uns e outros, fruto do homem armado, da lei da valentia, da honra lavada a bala, formaram um banditismo de caráter social que dominou um século da história nacional.

Assim, o livro "Os clavinoteiros de Belmonte" nos conta como aqueles que usavam o clavinote, uma carabina de cano mais curto apropriada para o disparo com amontaria em movimento, que ocuparam Porto Seguro em 1892. Canavieiras, em 1894 e o Arraial de Tabocas, futura Itabuna, em 1896. Homiziados no município de Belmonte que hes deu o nome e a repulsa de historiadores que recusam a pecha de Belmonte como "terra de clavinoteiros", al dominavam o vale do rio Jequitinhonha e estandismo su influência dura a fora por estandismo en un proportado para que se estandismo en un proportado por "terra de clavinoteiros", al dominavam o vale do rio Jequitinhonha e estandismo su influência dura tará o vale estandismo su influência de da real estandismo que influência de vales de con la consulta de catonicia do vale destandismo que la proportado para de catonicia que se proportado para que la comina de caractira de vale de rio jequitinhonha e estandismo que influência de vale de rio destandismo que la proportado para de caractira que su propulsa de caractira que que que su propulsa que su propulsa de caractira que que su propulsa de caractira que que su propulsa que que su propulsa de caractira que su propulsa monte como "terra de clavinoteiros", ali dominavam o vale do rio Jequitinhonha e estendiam sua influência direta até o vale do rio Pardo, e todas as vilas e povoações aos arredores, estendendo sua ação pelas comarcas vizinhas. Ao lado da história o autor criou uma

comarcas vizinas.

Ao lado da história o autor criou uma lenda do clavinoteiro Argemiro, que formou seu bando como se fosse o Lampião do cacau, dominando as matas e impondo sua lei, entre lendas, mitos e audaciosas ações. Sua origem foi a revolta contra o coronel José Cipião da Silva Meneghetti, terceira geração de imigrantes italianos, que tentou restabelecer a antiga prática feudal do direito à primeira noite, a atingir as moças, a começar pelas escravas, depois pelas servas da gleba, até alcança todas as mocinhas casadoiras. Mas se deu mal quando estuprou a filha de seu capataz: perdeu a vida, teve os colhões cortados e pendurados pelo seu punhal no alto dum jacarandá, o que deu origem a novo bando clavinoteiro que estabeleceu seu domínio sobre as matas do cacau.

A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline Gois RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão







ATARDE

SALVADOR

TRÂNSITO Evento gospel engarrafa imediações da Arena Fonte Nova

www.atarde.com.br

CAUSA PRINCIPAL Casos em evidência envolvem pitbulls, mas tutores e veterinária apontam guarda irresponsável

Ataque a escritora expõe violação das leis para sair com cães



"Morder é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano"

O ataque sofrido pela escri-tora Roseana Murray rea-cendeu as discussões em torno do descumprimento torno do descumprimento das regras para a circulação de cachorros pitbull e de ou-tras raças de grande porte. Desde então, um tutor aca-bou morto pelo próprio pitbou morto pelo próprio pit-bull após sofrer uma con-vulsão no quintal de casa, em Mogi Mirim (SP), e pelo menos outros três casos che-garam à midia, tendo cães menores como principais vitimas. Um deles ocorreu em Salvador, com o pet da advogada Mariana Soares. No último dia 10, ela pas-seava na Avenida Oceânica com Garoto quando se de-parou com um pitbull so-zinho, solto e sem focinhei-ra. O cão estava do outro lado da rua, mas atravessou e ini-ciouo ataque contra atutora,

ciou o ataque contra a tutora, que segurava seu pet no colo, deixando ambos feridos. Desde então o comporta-mento de Garoto mudou, sem disposição para interasem disposição para interior, ções na creche, seja com pes-soas ou cães, e ficando no canto quando Mariana e o marido chamam. Registros do Sistema de Informações sobre Mortali-

dade do Ministério da Saúde apontam um crescimento no número de mortes resul-tantes de ataques de cães, passando de 40 vítimas em 2022 para 51 no ano passado. 2022 para 51 no ano passado.
Em 2021 e 2020, foram computados 33 e 32 óbitos, respectivamente. O aumento
foi acompanhado da explosão da população de animais domésticos no Brasil, mais domesticos no Brasil, atualmente estimada em 168 milhões, com cães cor-respondendo a 40% do to-tal. No caso do tutor que sofria

de epilepsia, a presidente da Comissão de Medicina Veterinária Legal do Conselho Regional de Medicina Vete-rinária da Bahia, Lívia Perinaria da Bania, Livia Peralva, acredita que a convul-são serviu de gatilho para uma reatividade maior do animal. Ela lembra que rea-ções fora do previsto podem acontecer com cães de qualacontecer com caes de quar-quer raça, daí a importância de manter com guia e fo-cinheira quando são levados para ambientes públicos. A Lei Municipal 9108/2016 não deixa divi-

9108/2016 não deixa duvidas sobre a obrigatoriedade do uso de focinheira em cães de guarda e outras raças bravas, além dos cachorros de grande porte, independentemente da raça, em áreas viblicas. temente da raça, em áreas públicas. Em espaços privados com grande circulação de pessoas e acesso permitido aos animais de pequeno e médio porte - a exemplo dos shoppings da Bahia, Salvador, Bela Vista e Barra -, a coleira é regra geral. No Paralela, a entrada de câes de grande porte é liberada, com uso obrigatório de focinheira.

focinheira

Na última quinta-feira, a re-portagem de ATarde avistou mais de dez cachorros pas-seando no calçadão ou circulando em gramados na or-la da Barra, no trecho entre o Porto e o Cristo. Nenhum deles era pitbull ou raça similar e quase todos estavam com coleira, a exceção foi umcão de médio porte-apa-rentemente um border col-lie - caminhando solto próximo ao tutor, que falava ao telefone e segurava a coleira dobrada na outra mão. Nenhum dos animais vis-tos no trajeto usava foci-

nheira, independentemen-

CASO ROSEANA

A escritora e poeta Roseana Murray, 73 anos, perdeu uma orelha e teve de amputar o braço direito em decorrência do ataque de três cães da casa situal no dios raça pitbull, no dia 5 deste mês, em Saquarema, município do Rio de Janeiro. Ela recebeu alta na última quinta-feira, após passar por uma série de cirurgias e ficar 13 dias internada no Hospital Estadual Albert Torres

te do porte. O acessório mui-tas vezes é considerado des-necessário pelos responsá-veis. Curioso com a presença da equipe, um jovem que da equipe, um jovem que oferece pinturas corporais na região do Farol contou ter uma pitbull de sete meses e confessou nunca usar foci-nheira. "Ainda é pequena", defendeu, enquanto revela-

va precisar usar coleira com enforcador para contê-la. Parte de uma raça de gran-de porte conhecida pela sua tranquilidade e energia, o golden retriever Kobe, de um golden retriever Kobe, de um ano e três meses, sempre é receptivo aos afagos, garante seu tutor. O empresário Vitor Alexandre Rodrigues, 32 anos, caminha diariamente com ele, geralmente acom-panhado de dois amigos com seus respectivos pets, de ta-manho menor. No Farol, con-ta, costumam soltar os ani-mais para brincar de pegar mais para brincar de pegar

bolinha.

Passeando com a buldog francesa Meg, de um ano e quatro meses, a veterinária Beatriz de Jesus Pena, 23, defende a importância de fende a importância de cumprir as regras para circular com câes, sobretudo porque nem todo mundo fica atento ao comportamento do seu pet. Mesmo sendo uma cadela de pequeno porte, Beatriz e Marcelo precisam segurar mais firme quando ela avista outros animais e também redobramo cuidado quando tem criancas por perto. crianças por perto.

Lívia Peralva reforça a im-portância dos tutores co-nhecerem seus pets, o que se inicia antes mesmo da chegada do animal. "O ideal é que você estude sobre a raça. Cada uma tem uma peculiaridade, cada uma tem um

perfil". Um vídeo que circu-lou nas redes sociais no dia 10 mostra um tutor batendo no pitbull para fazê-lo soltar um cachorro menor. Morder é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano, ressalta, então bater no animal pode até agravar a situação.

"Eu vejo com certa preocupação, as pessoas quere-rem dizer que o pitbull é um vilão", pondera Lívia, obser-vando que não são eles os principais envolvidos nos ataques notificados no sis-tema de saúde - a vacina an-tirrábica deve ser tomada em caso de ferimento provocado por cão. "A maioria dos ataques ocorre com cães

de porte médio", completa. Para a veterinária, apesar da seleção genética dos pit-bulls para rinha, conferindo um potencial para a agres

sividade, o principal deter-minante do comportamen-to do animal está nas ex-periências vivenciadas, so-bretudo nos primeiros me-ses de vida. "Claro que a pro-porção de dano da mordida de um pitbull, de um rottweiler, de outra raça grande, é bem maior, devido ao tamanho e força", comen-ta.

ta.

Lívia alerta para a atenção dos tutores nas atividades desenvolvidas com seus pets, para não acabarem fomentando um perfil agressivo, mesmo sem intenção sivo, mesmo sem intenção. Além disso, ela enfatiza a ne-cessidade de seguir a legis-lação. "Tem algumas pes-soas que têm pânico. Então se o meu cachorro é um pitbull ou é de uma raca major. ele pode provocar medo, e como vivemos em socieda-de, a gente precisa respeitar



Vitor e o golden retriever Kobe: a raça é em geral receptiva a afagos



Beatriz, Marcelo e a buldog francesa Meg: cuidados com crianças

Código Civil responsabiliza os tutores

Os responsáveis pelos três pitbulls que atacaram a es-critora Roseana Murray che-garam a ser presos, mas congaram ser presos, mas con-seguiram habeas corpus pa-raresponderao processo em liberdade. Em outubro do ano passado, o tutor de dois cachorros chegou a ser pre-so em flagrante por homi-cidio culposo, em Betim (MG), após ataque resultar na morte de um bebé de 17 meses. Com nome não di-vulgado, ele foi solto no mes-mo dia.

"O dono, ou detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior", determina o artigo

936 do Código Civil, deixan-do claro quem é responsável pelos atos do animal. Professora do curso de Di-reito da Universidade Salva-dor (Unifacs), Cláudia Viana explica que a lei estabelece uma responsabilidade obje-tiva para os tutores. "Se o animal causar dano para animal causar dano para qualquer pessoa, ele vai res-ponder, mesmo que não te-nha tido culpa. É um dano objetivo, eu não vou discutir se foi com culpa ou foi sem culpa, a pessoa é responsá-

vel", reforça.

O tutor só não será responsabilizado se ficar comprovado que a vítima foi quem causou o problema,

esclarece a professora. Um exemplo: caso uma pessoa adulta provoque o cachorro e acabe sendo atacado, ele será o responsável pela ocor-rência. Se as instâncias fiscalizadoras não atuarem

Lei municipal estabelece as regras para circulação dos cães com orientação

adequadamente para a pre-venção de incidentes tam-bém podem ser acionadas.

Embora a Lei 9108/2016 es-Embora a Lei 9108/2016 es-tabeleça as regras para cir-culação dos câes, ela não in-dica a quem cabe garantir o seu cumprimento. Em nota, a Polícia Militar explica que "por se tratar de uma lei ad-ministrativa, é uma orien-tação e não uma lei penal, portanto não cabe condução e nem prisão por parte da Polícia Militar". "Em caso de ataque do cão

roncia Militar". "Em caso de ataque do cão contra uma pessoa, a PM po-de ser acionada através do 190 e os envolvidos serão en-

caminhados à Delegacia Territorial. Lembrando que a Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Copa), atua com os animais domés

atua com os animais aomes-ticos somente em situações de crime de maus-tratos", completa a corporação. Questionada sobre a ins-tância municipal para fisca-lização, a Secretaria Munici-pal de Sustanta Niciado Poilização, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Re-siliência, que também atua na proteção animal, encami-nhou uma nota da Prefeitura destacando realizações na área, entre elas "ações de conscientização quanto aos cuidados necessários para protegera saúde dos animais e evitar incidentes".

A TARDE SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 22/4/2024 A5



A TARDE



SERVICO

MOBILIZAÇÃO Ação ocorreu também em São Paulo, Rio, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Belém, Goiânia e Brasília

Ato na Barra defende parto humanizado

MADSON SOUZA

"Só se nasce uma vez". Car-"So se nasce uma vez". Car-tazes com frases como essa se destacaram na Marcha Nacional pelo Parto Huma-nizado que aconteceu, no bairro da Barra. A concenbairro da Barra. A concen-tração reuniu mulheres, profissionais da saúde, ati-vistas e familias na luta pela autonomia de gestantes quanto à escolha pelo pro-fissional e local de parto. Além de Salvador, mais 8 capitais brasileiras realiza-ram a atividade: São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Be-

Riode Janeiro, Horianopolis, Belo Horizonte, Palmas, Be-lém, Goiânia e Brasília. Na capital baiana, a concentra-ção começou às 16h, no Farol da Barra. Em Salvador, o movimen-to, foi liderado por um co-

Em salvador, o movimento foi liderado por um co-letivo de mulheres com pro-fissionais da área, mães e movimentos sociais, tendo apoio de associações de en-fermagem, do Conselho Federal de Enfermagem (Co-fen), do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA) e da Rede de Hu-manização do Parto e Nascimento.

A fisioterapeuta Daniele A fisioterapeuta Daniele Campodonio saiu de Mar Grande (Vera Cruz) acompa-nhada do marido e o filho recém-nascido. "Pra gente é muito importante a firmar o quanto é importante a mu-lher ter autonomía. De es-colher onde ela quer parir, com quem, a assistência que ela quer e eu acho que trazer



Luta é pela autonomia quanto à escolha pelo profissional e local de parto

o protagonismo cada vez mais para a mulher no ce-nário do parto". Ela conta que batalhou pa-

ra que seu parto fosse hu-manizado. A ideia era, insua casa, mas por conta de uma hipertensão gestacio-nal, ela teve que ir para o hospital.

"É muito nítido que quando você chega no hospital o cenário muda completa-mente. Você é só mais um mente. voce e so mais um número, mais uma mulher ali naquele espaço. E você perde a noção de que aquele momento é especial. É bem desafiador nessas condutas, você colocar suas condutas. você colocar suas condutas em prática"

Além da marcha, foi or-ganizada uma lista de soli-citações em prol da huma-nização do parto no muni-cípio. O direito sobre a es-colha do local de parto, im-plamentação de política púplementação de política pú-blica que garanta o Centro de Parto Normal extra hospi-talar, construir uma rede de denúncia acerca da violên-

cia obstétrica, entre outras medidas.

A TARDE

O presidente do Coren-BA, Davi Apóstolo, ressalta que a instituição está trabalhando e pensando em políticas pú-blicas. "Estamos debruçados agora sobre o protocolo do parto humanizado e do par-to domiciliar. A gente vai discutir e trazer esse debate para as políticas públicas, que vão desde a abertura de novos centros de partos hu-manizados até ações para combater a violência obstétrica".

trica".

Uma das principais demandas do movimento, como explicado pela enfermeira Tanila Amorim, é com
relação a acessibilidade dos
partos humanizados. "As partos humanizados. As mulheres usuárias do SUS só podem parir em hospital atualmente em Salvador. O único centro de parto nor-mal fora do hospital, que tinha um atendimento autô

nha um atendimento auto-nomo, foi vergonhosamen-te fechado em Salvador". O espaço citado é o Centro de Parto Marieta de Souza Pereira, que funcionava na Mansão do Caminho, e foi fechado no ano passado. "Hoje, uma das nossas gran-des demandas é facilitar o acesso aos locais de parto. Então, a gente quer mostrae Então, a gente quer mostrar entao, a gente quer mostrar que é possível parir em casa porque têm mulheres parin-do, têm profissionais assis-tindo partos domiciliares, mas não temos pelo SUS".

ITAIGARA

Parque da Cidade sedia ação com serviços de cidadania gratuitos

O Parque da Cidade, no Itaigara, recebeu iniciativa da Prefeitura e do Exército Bra-Prefeitura e do Exercito Bra-sileiro, com vários serviços. O projeto Prefeitura-Bairro Vai até Você proporcionou, das 10h às 17h, atendimen-tos médicos, odontológicos, jurídicos, educativos e assisjuridicos, educativos e assis-tenciais, além de uma pro-gramação cultural voltada para a comemoração do Dia do Exército. De acordo com estimativa

do Exército, cerca de 3 mil pessoas participaram do evento. Ocorreram campa-nhas educativas sobre o trânsito, controle de zoonotransito, controle de zoono-ses, arboviroses e animais peçonhentos, leptospirose, tuberculose, hanseníase, es-quistossomose, redução e prevenção no uso de álcool e outras drogas, acessibilidaoutras drogas, acessibilida-de para pessoas com defi-ciência, dignidade mens-trual e prevenção às infec-ções sexualmente transmis-síveis (ISTs). O público tam-

bém contou com atrações culturais, atividades espor-tivas e recreativas infantis, exposição de materiais e equipamentos militares, e equipamentos militares, e demonstrações de câes adestrados do 6º Batalhão de Polícia do Exército e do Grupo Especial de Proteção Ambiental da Guarda Mu-nicipal de Salvador. "Só fiquei decepcionada porque achei que era tudo gratuito e para tirar foto da identidade tem que pagar R\$ 10. Como ia fazer a minha



Público foi atendido em estandes para cada serviço

Silva Santos.

e a dos meus dois filhos, não tive os R\$30. Isso pegou mui-ta gente de surpresa.", con-tou a dona de casa Edicleide

Já a faxineira Cintia dos Santos conseguiu o serviço.
"O que me trouxe hoje aqui
foi o serviço de identidade e o título que eu vou tirar papa o meu filho. Estou achando o evento maravilhoso e próximo da minha casa

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Rosamaria Lima dos Santos Passos faleceu em residência, 51 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Antônio de Almeida Pereira faleceu em residência, 67 anos divorciado, natural de Maragojipe-BA

Manoel Paulo Araújo Sampaio faleceu em residência, 79 anos, casado, natural de Muniz

Mary Eduvirgens dos Santos Pereira faleceu

no Hospital Geral do Exército, 85 anos, casada, natural de Salvador-BA

Celina Araúio Coutinho faleceu em residência, 77 anos, solteira, natural de Mangabeira-BA

Antônia Figueredo do Nascimento faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 68 anos, solteira, natural de São Félix-BA

Iuraci Lima Campos faleceu em residência, 81 anos, casado, natural de

Rahilda Izidoria

Silva faleceu no Hospital Lauro de Freitas, 84 anos, solteira, natural de Itaparica-BAS

Vera Lúcia Costa Santos faleceu em residência, 71 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria Alice Magalhães da Silva faleceu no Hospital Prohope, 90 anos, viúva, natural de Itaparica-BA

Ioselita Santos da Purificação faleceu no Hospital Municipal, 74 anos, solteira, natural de

Salvador-BA

Cristiano Viana Bomfim do Bomfim faleceu no Hospital Geral de Camaçari, 51 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Wanda dos Santos Prates faleceu no Hospital Aliança, 95 ano, natural de Salvador-BA

Nelza Francisca de Lima faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 94 anos, natural de

Alberto Jorge de Barros

Marques faleceu na Casa de Repouso, 69 anos, natural de Salvador-BA

Silva faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 92 anos, natural de Salvador-BA

IARDIM DA SAUDADE

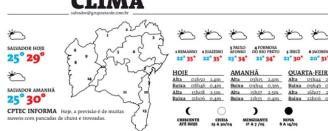
Liana Ângela Marfisa Picchi faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 78 anos, servidora pública, solteira, natural de Ituberá-BA

José Calasans Santos faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 86 anos,

divorciada, natural de Aracaju-SE

Maria do Carmo rocha Moreira faleceu no

CLIMA



Antônio Muniz

José Carlos Freire Fiscina faleceu no Hospital da Bahia, 77 anos, contador, casado, natural de Salvador-BA

Hospital da Bahia, 73 anos, professor, casada, natural de Inhambupe-BA

Nair Antunes Mendes de Souza faleceu no Hospital Municipal, 100 anos, aposentada, viúva, natural de Salvador-BA

PRÁTICAS AGRÍCOLAS Projeto reaproveita material orgânico em busca de opção eficaz de adubo sustentável

Estudante produz biofertilizante a partir da borra de café

DA REDAÇÃO

Em busca de práticas agrícolas sustentáveis, o uso do biofertilizante tem sido uma alternativa de aduba-ção. Adenilton Santana, estudante pesquisador do Centro Territorial de Educa-ção Profissional do Litoral ção Profissional do Litoral Sul, comunidade quilombo-la, da cidade de Maraú, idea-lizou um projeto em con-lunto com a professora Lais Costa, ao dividir experiên-cias de cultivação ecologica-mente amigáveis nas pró-prias plantações, resultando em um biofertilizante obti-do da bora de café:

do da borra de café.

O produto é um adubo caseiro e, de acordo com Laís,
a solução demonstra ser
uma excelente fonte de nitrogênio para as plantas. "O frogenio para as piantas. O fertilizante caseiro pode ser utilizado de diversas for-mas, sendo na maior parte dos casos utilizado direta-mente em torno das plantas, hortas, misturadas em cannortas, misturadas em can-teiros, vasos ou, como é o caso do nosso produto, usa-do de forma líquida, à base de borras de café", diz. A fabricação ocorre ao combinar borra de café, sua e um agente formen-

água e um agente fermen-lador, como, por exemplo, lactobacilos ou leveduras. Todos os itens são depositados em um recipiente com pequenos furos na tampa, possibilitando a entrada de ar durante o processo de fer-mentação, que dura cerca de uma semana. A professora conta que os

A professora conta que os estudantes têm mudado a formade agircomo descarte do lixo orgânico e que este é um trabalho em formação. "A escola está movimentando atividades que envolvem a separação desses mate-

"Com a horta mandala no ambiente escolar, o projeto do biofertilizante tende a se fortalecer"

LAÍS COSTA, professora

Aluno e professora lidaram com experimentos de cultivo amigável

riais orgânicos, incluindo a borra de café. Com a implantação da horta mandala no ambiente escolar, iniciativa do Governo do Estado, a utilização do projeto 'bioferti-lizante a partir da borra de café' tende a se fortalecer', care tende a se fortalecer, afirma. O projeto, que foi de-senvolvido no âmbito do Programa Ciência na Escola, da Secretaria da Educação (SEC), também conta com a colaboração do professor Silvio Rouse. Silvio Roque.

Bahia Faz Ciência A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovacienta, recinioga e inovação (Secti) estreou no Dia Na-cional da Ciência e do Pes-quisador Científico, 8 de ju-lho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trababajanos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia einovação de forma a contribuir com a melhoria de vida
da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas- feiras, para
a mídia baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria. Se voce
conhece algum assunto que
poderia virar pauta deste
projeto, as recomendações
podem ser feitas através do
e-mail ascom@sec--mail ascom@sec ti.ba.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO PRÓNICO 68A/2024, NOVA DATA - PA 56A/24. Objeto: aquisicão de fop

PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA AZUL CNPJ N: 14.147.904/0001-59 CHAMADA PUBLICA Nº. 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERICO CARDOSO - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE XIQUE - XIQUE (BA)

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE NAZARÉ/BA EDITAL DE PUBLICAÇÃO E INTIMAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENCA



Sérios.

Senos becous os intracousas couscus.

O senacida Ba toma público o Edital de Cendenciamento nº 01/1020
OBJETO. Cendenciamento de profusoso al ou seriodo especializado e
Projetos Executivos de Arquilatura, Arquilatura de Interiores. Engenhari e
complementaria, incluindo projeto executivo, especificações teniciamemorial descritivo, cotações e plainiha orgamentária com composiçõe
SINAPI/ORSE com preço referencial e Termo de Referência.
Recebimento da Documentação: a partir do dia 30 de abril de 202
exclusivamente por moio eletrônico, com o enviór da documentaria,
digitalizada para o e-mai comisso olicitacao@ba.senac.br. O Edit
completo está disponível para dovinload no seguinte enderes
eletrônico: https://transparencia.senac.br/#balicitacose, ou para refirar
diretamente na Cordenação de Litações e Contratos da SamacAbra. 19

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER CONTROLO SENDICA DE CONTROLA DE CONTROLA DE CONTROLAÇÃO ASSEMBLEA GERAL ORDINÁRIA DE CONTROLAÇÃO ASSEMBLEA DE CONT

conformadade com o art. 7º do Estatuto e Rejamento Interno da Companhia de De-volvimiento Il/bano do Estado do Balha - CONDER fica convocado o Senhor Acionista esta e resulta da Assemblea Geral Ordinata, a realizar-a e por teleconferiencia, no dia 25 birli de 2021, as 10,00h, com a seguinte ordem de disc precicação do Pacero relativo à Prestação de Contas e Demonstrações Financeiras da DEP, referentes ao exercício de 2021. DEP, referentes ao exercício de 2021. Sentendos de superior de 2021. Locado de se membros e suplemes do Conselho Fiscal da CONDER; qua ocorrer.

José Gonçalves Trindade Diretor-Presidente CONDER

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJINGUE

CNPJ N: 13.698.782/0001-26

REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 0

A TARDE



BRASÍLIA Mobilização indígena vai pressionar contra marco temporal

www.atarde.com.br/politica

RIO Ex-presidente exaltou Elon Musk, dono do X, e criticou ministros de Lula

Bolsonaro não cita Moraes em ato em Copacabana

Em um ato público no Rio de Janeiro, na Praia de Copaca-bana, ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não citou o ministro Alexandre de Moministro Alexandre de Mo-raes, optando por exaltar o magnata sul-africano Elon Musk, dono do X (antigo Twit-ter), aliado dele na queda de braço com o Supremo Tribu-nal Federal (STF), e criticar mi-pitres de compre Luir

naifederai(SIF), ecriticarmi-nistros do governo Lula. Diante de uma multidão estimada entre 40 mil e 45 mil pessoas, o ex-presidente começou a discursar no inícomeçou a discursar no ini-cio da tarde. O evento teve início por volta de 11h. Na fala de 34 minutos, Bolso-naro lembrou a facada em 2018, a campanha que o le-vou à presidência e a suposta you a presidentia et suposta perseguição que tem sofrido desde então. "O sistema não gostou dos quatro anos nos-sos e passou a trabalhar con-tra a liberdade de expres-são", disse.

O ex-presidente pediu uma salva de palmas para Elon Musk e definiu o em-presário como "um homem que teve a coragem de mos-trar para onde a nossa de-mocracia estava indo". A fala é uma menção ao Twitter Files, uma troca de e-mails com veracidade não-confirmada na qual

não-confirmada na qual funcionários da plataforma



relatam sofrer pressão de autoridades brasileiras para acessar dados sigilosos.

Em inglês Já o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) marcou presença no evento e em discurso optou por incluir parte do pronunciamento em inglês, justificando que "Elon Musk está observan-do". "Vou mandar um últi-mo recado, desta vez para o mundo todo escutar. Vou fa-

lar em inglês porque com certeza o Elon Musk está olhando o que está aconte-cendo aqui agora", disse, an-

Entre os aliados presentes ao evento estava o presidente do PL na Bahia, João Roma

Gayer se notabilizou co-mo professor de inglês antes de ser eleito deputado por

Goiás, em 2022. Outro aliado presente ao evento foi o presidente es-tadual do PL na Bahia, João Roma. Ele posou em fotos ao lado de Bolsonaro e decla-rou que, "mesmo com todo o bombardeio, com todos os ataques sofridos e a insegurança jurídica em que o po-der judiciário atua com dois pesos e duas medidas, o pre-sidente Jair Bolsonaro con-tagia multidões".

NOTEROOKS

Prefeito de Catu é acusado de superfaturar compra

de dezembro do ano passa de dezembro do ano passa-do, quando a Justiça Federal de Alagoinhas abriu um pro-cesso civil contra o prefeito de Catu, no nordeste baiano, Narlison Borges de Sales, co-Narlison Borges de Sales, conhecido como Pequeno Sales (PT). O gestor do municipio foi acusado de improbidade administrativa, dano
ao erário, e violação aos
princípios administrativos
pela compra de quatrocentos notebooks, na qual existe
a suspeita de superfaturamento.

O valor pago na compra
pela secretária municipal de
Educação, Rosa Sales, irmá
do próprio prefeito, está em
cerca de R\$ 2 milhões.

Aempresa vencedora foi a
Soluções em Tudo, que seria
do estado de Alagoas, e criada apenas quatro meses an-

da apenas quatro meses an-tes do processo licitatório,

cujo valor do contrato seria inicialmente de R\$ 1.668 mi-lhão, valor que teria sido alterado posteriormente para R\$ 1.837.410.

Dobro do preço Em uma conta simples, cada equipamento teria custado R\$ 4,593, porém, de acordo com o processo, o valor real de cada notebook comprado pela prefeitura seria, no mercado, de R\$ 2.287,12, in-dicando assim o indicio de superfaturamento.

dicando assim o indício de superfaturamento.

O processo indica ainda que a empresa beneficiada, Soluções em Tudo, seria de propriedade da responsável pelo setor de Licitações da Prefeitura de Catu, Márcia Regina Fernandes Bezerra de Vasconcelos.

A reportagem procurou a prefeitura de Catu, que inicialmente disse desconher qualquer processo nesse

cer qualquer processo nesse sentido



son Borges de Sales, o Pequeno Sales (PT)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA - BAHIA
PREGAG LIETRONICO Nº 002/2024 - Objeto: Contratação de empresa
pescalizada para o fornecimento parcelado de Testes rápidos para Denque, Covid-19 e Gravidet para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Água Fria-Ba. Tipo: Menor Preço global. Inicio da sessão para
disputa: 03/05/2024 às 09:005s. Licitação BB: 1043945.
PREGAG LIETRONICO Nº 003/2024 - Objeto: Contratação de empresa
especializada no fornecimento de equipamentos de proteção individual
de uso profissional e de segurança do trabalho para atender as necessidades do Municipio de Água Fria-Bahia. Tipo: Menor Preço global. Inicio da sessão para disputa: 03/05/2024 às 01:005s. Licitação BB: 1043955.
PREGAG LIETRONICO Nº 006/2024 - Objeto: Contratação de migita, ésuño e video com serviço de instalação para atender as necessidade o Municipio de Água Fria-Bahia. Tipo: Menor Preço global. Inicio da sessão
para disputa: 07/05/2024 às 09:005s. Licitação BB: 1043966.
PREGAO LIETRONICO Nº 006/2024 - Objeto: Contratação de empresa
especializada na prestação de serviços de reboque/guincho para veicuos
especializada na prestação de serviços de reboque/guincho para veicuos
leves, vans, veiculos pessados e maquinas perfencentes a frota do município de Água Fria-Bahia. Tipo: Menor Preço global. Inicio da sessão para
disputa: 07/05/2024 às 11:00ss. Licitação BB: 1043966. Indereço: www.
licitacose-acom. br. Os Editais e anexos disponíveis no endereço: www.
licitacose-acom. br. Os Editais e anexos disponíveis no endereço: www.
licitacose-acom. br. Os Editais e anexos disponíveis no endereço: http://
www.portaliop.or.pbr/diaiopre/fridail12. Agua Fria/BA, 19/04/2024,
Jeane Andrade do Nascimento – Pregoeira.

Jeane Andrade do Nascimento – Pregoeira.

CATO DOS/AS PSICÓLOGOS/AS NO ESTADO DA BAHIA - SINPSI-BA

11 (ISS 17970-7) To Cody Street or 100 270 (ISS 1794) price Commission Street State State State Street State State

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINO CNPJ N: 13.769.021,0001-18 PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 009/2024

CIP.P.: 04.393.878,00051-95

AVISO DE LICITAÇÃO -PREGAD ELETRÓNICO — EDITAL Nº 022,2024

Lorra pidicio our, no de 30.40/4024 is 10 0006 (noterio fibratis), teri restava

D ELETRÓNICO do (no MISOR PRECO GLORA), para centratação de empresa el

jois de sonorização, com interceimento de equipamentos de adullo e video e lo

tatalação. O detid de icitação com sensa anessa poterão ser retradar no sito el tri

GOVERNO DO ESTADO

Jacaraci ganha obras nas áreas viária e hídrica

DA REDAÇÃO

Caminhões de carga de ani-mais e com alimentos da agroindústria da região su-doeste da Bahia, onde está localizada a cidade de Jacaraci, contam, desde ontem, com uma estrada nova, com

quase 20 quilômetros de pavimentação do entroncamento da BA-263, no municipio, até o distrito de Irundiara. Realizada durante visita do governador Jerônimo.
Rodrigues à cidade, a entrega do Estado se soma a outros investimentos em educação, infraestrutura e abastecimento de água.
A pavimentação, que vaibeneficiar aproximadamente 65 mil habitantes, é a

quase 20 quilômetros de pa-

tecimento de agua.

A pavimentação, que vai beneficiar a proximadamente 63 mil habitantes, é a primeira etapa de uma obra ainda maior, que teve mais de R\$80 milhões destinados pela gestão estadual, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra), para asfaltamento de 60 Km de estrada.

O trabalhador rural Manoel Pereira vai de Jacaracia Irundiara todos os dias e relatou que a distância foi reduzida. O trecho que era percurido em uma hora a passou a ser feito em 30 minutos. "Essa estrada aqui melhorou muito para a gente. Eu gastava uma hora até o meu terreno. Mas agora eu esto u fazendo em meia hora. Foi uma coisa que aiudou estou fazendo em meia ho-

estou fazendo em meia hora. Foi uma coisa que ajudou muito a população", disse. A segunda etapa do projeto vai contemplar também os acessos pelo entroncamento da BA-148 ed a BA-623 até Condeüba. Segundo Sau-lo Pontes, diretor-superintendente da Seinfra, a obra du sonho de décadas da população da região.

"Malha pavimentada per-

pulação da região.
"Malha pavimentada permite um melhor escoamento da produção (agrícola) e a fixação do homem no cam-po. É segurança, educação, saúde para as familias que vivem em núcleos agrícolas. Na segunda etapa, daqui a quatro meses o governador vai estar aqui inaugurando", falou o gestor.



EDITAL Nº 190/2024

Processo nº 54160.000062/2009-54

O Instituto Nacional de Colotzação e Reforma Agrifa: JURGA por intermedio de sua Superintendência Regional no Estado da Bahia e em atendimento ao que está estabelecido no Decreto 4.887, de 20 de novembro de 2003, uma ver que restarem intrufiera sa tentadrava de identificação e nofilicação de todos os CORFRONTANTES, OCUPANTES, PROPRIETARIOS ou NAO. constantes do perimetro do Território Oulombola de Boa Vista do Pixaim, localizado no municipo de Muguel do São Francisco, Estado de Bahia, colpido de Processo Administrativa nº 51400 000062/2009-54.
FAZ SABER a todos quanto o presente edita virem ou dele corhectimento tiverem, que NOTIFICA Mancelso Argolo, programa de la companio de la companio de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Processo de Ban Vista do Fixami dos QUARGAS (PROPRIMENTO). Processo de Processo de Referencia de Processo de Pro

reguares are o de 22/05/2024.

7) CÓPIAS DESTE EDITAL, bem como de ESTATUTO e FICHA DE INSCRIÇÃO DE CHAPAS, podem se locicidades pote e-mail sirpotalvisa@grani zom 10 Cate à Comissão Elebrari discripirar os postros crissos, caso exista, nesse licital.

EDITAL Nº 360/2024

EDITAL Nº 360/2024

Process on **54160.002879/2014-24

O INSTITUTO MCICINAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. - NICRA, por intermidido de sus SuperiristroPercisa Regional no Estado da Balhala e ein indexe de Process on **54160.002879/2014-24

Regional no Estado da Balhala e ein indexe de Colonização de Processo Administrativa de Colonização (Colonização de Colonização de Processo Administrativa (Colonização de Processo Administrativa (Coloniz

ATARDE

A primeira pesquisa AtlasIn-tel/A TARDE em Feira de Santana revela indefinição na disputa pela prefeitura. Com a diferença dentro da mar-gem de erro, José Ronaldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a pre ferência do eleitor feirense

ferência do eleitor feirense.

Num pleito marcado pela rejeição do atual prefeito e pela polarização, a composição de alianças e consolidação de adesões e apoios pode ser capaz de determinar o vencedor e, a julgar pelos números, a tendência na princesa do sertão é de um sequedo turno antecinado. gundo turno antecipado.

gundo turno antecipado.

O questionário perguntou
em quem os eleitores votariam no 1º turno. José Ronaldo, que disputa o quinto mandato, aparece com 39,3%, seguido do deputado federal IZNeto com 36,5%, diferença de
2,8 pontos percentuais, dentro da margem de erro.
Na sequência aparecem o
deputado estadual Pablo Roberto (PSDB) com 10,3% e o

deputado estaduar arabir os berto (PSDB) com 10,3% e o deputado federal Capitão Alden (PL) com 5,1%. Alden anunciou na última quinta-feira, 18, a renúncia à sua candidatura e declarou apoio a José Ronaldo. A renúncia a José Ronaldo. A renúncia correu após o período de realização da pesquisa. Em votos válidos, José Ronaldo tem 43,1% contra 39,9% de Zé Neto, 11,3% de Pablo Roberto e 5,6% de Capitão Alden. Em um eventual 2º turno, José Ronaldo levaria vanta-gem sobre Zé Neto, com 46.6% dos votos contra

gem sobre Zé Neto, com 46,6% dos votos contra 40,8% do petista, mas ainda no limite da margem de ero. As configurações de 1º e 2º turnos, apesar de parecidas, revelam cenários e possibilidades diferentes, segundo o cientista politico Andrei Roman, executivo-chefe da Atlashtel. "Se a gente fala do 1º turno, a maior chance de crescer é do Zé Neto, por ele capitalizar

a maior chance de crescer de do Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert (Mar-tins, atual prefeito) e a trans-ferência dessa rejeição ao Zé Ronaldo", avalia Roman. "No entanto, se a gente fa-

lar sobre o 2º turno a situação lar sobre o 2º turno a situação é diferente, porque se você olha o voto como está divi-dido do ponto de alinhamen-to ideológico, tem o PT ape-nas e do outro lado o PL e PSDB, sem muita chance de PSDB, sem muita chance de passar ao segundo turno. Be-neficia mais Zé Ronaldo que Zé Neto" aponta o cientista. No entanto, as negociações políticas podem interferir nesse cenario. Se Capitão Al-den já declarou seu apoio a José Ronaldo, Pablo Roberto, que se apresenta como tercei-rei via node ser o fiel da haque se apresenta como terceira via, pode ser o fiel da balança. O tucano já se declarou
aberto a apoios e nos últimos
dias o governador Jerônimo
Rodrigues tem feito acenos
para sinalizar disposição de
dialogar. Caso a polarização se
acentue, os votos de Pablo poderão definir a eleição, até
mesmo no 1º turno, a depender da sua capacidade de
transferência de votos.
Na contramão de Pablo
paarece o atual prefeito Col-

Na contramão de Pablo aparece o atual prefeito Col-bert Martins (MDB), com uma rejeição de 72% e até o momento alijado do processo sucessório. A ausência do prefeito no lançamento da pré-candidatura de José Ronaldo causou polêmica na política feirense. Ele alegou não ter sido convidado. É preciso contextualizar

É preciso contextualizar que Colbert somente se tor-nou chefe do executivo mu-nicipal devido à renúncia de José Ronaldo, que deixou o cargo para disputar o Gover-no do Estado em 2018, sendo

no do Estado em 2018, sendo derrotado por Rui Costa.
O ex-prefeito apoiou a reeleição de Colbert em 2020 e agora, ao que tudo indica,
pretende voltar à prefeitura dissociando sua imagem da
do atual gestor. "Entendo
qua é interesse do José Ronaldo se separar do Colbert,
por conta de uma avaliação
extremamente ruim, mas é extremamente ruim, mas é impossível distanciar per-feitamente os dois, como se nada tivesse acontecido an-tes", aponta Andrei Roman.

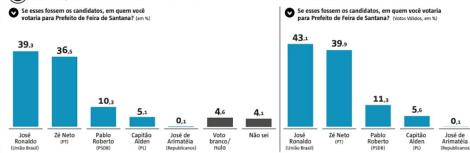
A TARDE DISPUTA José Ronaldo tenta se descolar da alta reprovação de Colbert Martins

Pesquisa Atlasintel/A TARDE aponta empate técnico em Feira de Santana

"No 1º turno, a maior chance de crescer é do Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert"

ANDREI ROMAN. da AtlasIntel





Em um eventual segundo turno nas próximas eleições para prefeito da cidade de Feira de Santana, em qual dos candidatos abaixo você votaria?



José Ronaldo Capitão Alden 35.1

46,6 40,8 CENÁRIO 3 A Pesquisa ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais cu para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: 8A-00586/2024

Pablo Roberto, (PSDB), que se apresenta como terceira via, pode ser o fiel da balança

O deputado federal Capitão Alden (PL) anunciou no dia 18 renúncia à candidatura

Polarização projeta decisão apertada

A necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente

Nesse momento tudo indica a chance de uma eleição bem disputada, diz Andrei Roman

A pesquisa Atlas Intel/ATAR-DE também coletou a opi-nião do eleitorado feirense sobre os principais líderes

sobre os principais líderes políticos e, como tem se verificado em todo o país nos últimos, anos, a polarização es apresenta como fator capaz de definir os rumos da eleição municipal.

Para 49% dos feirenses consultados, a avaliação do governo do presidente Lula (PT) é positiva, enquanto 40% reprovoam a gestão federal. O governador Jerônimos Rodrigues (PT) também derai. O governador jeroni-mo Rodrigues (PT) também conta com aprovação no município, mas nesse caso a diferença para os que repro-vam está na margem de er-

vantesta ha magein de er-ro; 46% x 43%. Quando se compara a in-tenção de votos dos pré-can-didatos deste ano com as eleições de 2022 ou até mes-mo da última eleição para

prefeito, a influência da po-larização e a necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente. Entre os eleitores do mu-

nicípio que votaram em Bol-sonaro em 2022, 68,4% ma-nifestam intenção de votar em José Ronaldo. Quando se olha para os eleitores de Luona para os elettores de Lu-la, a transferência é menor para Zé Neto, 56,8%, de-monstrando espaço para crescimento mas também uma divisão do eleitorado lulista no município, como verificado nas eleições esta-duais há dois anos. Avaliando os votos para governador, a penetração do

governador, a perietração de ex-prefeito José Ronaldo no eleitorado de ACM Neto (UB), com 55,3% e João Roma (PL) na casa dos 51,5% demonstra uma vantagem tímida e uma falta de con-

vicção do eleitor de direita

vicção do eleitor de direita em torno do seu nome. Com relação ao eleitorado de Roma, vale uma obser-vação. Apenas 0,8% dos elei-tores do bolsonarista admitem votar em Zé Neto, en-quanto 45,5% manifestam apoio a Capitão Alden, agora fora da disputa.

"A desistência do Alden vai sem dúvida transferir a maioria dos eleitores ao Zé Ronaldo, num padrão de vo-tação anti-PT. Eleitores bol-sonaristas são os mais ansonaristas sao os mais an-tipetistas que existem, são altamente mobilizados, vão fielmente, a grande maioria deles, votar contra o PT e portanto eles migrarão em massa para Zé Ronaldo", pre-vê Andrei Roman.

Único candidato da es-querda, Zé Neto consegue reunir 75,2% dos eleitores de Jerônimo em Feira, onde o

governador tem forte pre sença, mas vê José Ronaldo atrair 25,6% dos votos de eleitores de Lula e 17,3% dos votos endereçados a Jerônimo em 2022.

mo em 2022. Levando em conta a úl-tima eleição municipal, em 2020, José Ronaldo tem 76,7% dos eleitores que di-zem ter votado em Colbert. Mais do que os 72,7% de elei-tores que votaram em Zé Ne-to e pretendem repetir o vo-to no petista. Dos 27,3% dis-sidentes, 13,5% declaram vo-to em José Ronaldo e 10% em

to em Jose Ronaldo e 10% em Pablo Roberto. Pablo demonstra ainda grande penetração no eleito-rado bolsonarista. O ex-pre-feito José Ronaldo tem 39,8% dos votos declarados a Dava dos votos deciarados a Daya-ne Pimentel em 2020, então representante de Bolsonaro no PSL No entanto, 49,9% dos eleitores de Dayane nas úl-timas eleições pretendem vo-tar em Pablo Roberto, o que torna o seu apoio ainda mais cobiçado, no caso dele recuar na sua candidatura.

"Se esses apoios se confir-mam a gente tende a ter, sim, um cenário extremamente um cenário extremamente polarizado. Se você observar a aprovação do Lula, do Jerónimo, não é necessariamente uma polarização que consiga garantir a eleição do Zê Neto, mas consegue certamente garantir uma eleição altamente competitiva", projeta Andrei Roman. "Pelo menos nesses momento tudo menos nesses momento tudo. menos nesse momento tudo menos nesse momento tudo indica a chance de uma elei-ção bem disputada, talvez até voto a voto", acrescenta. A pesquisa AtlasIntel/A TARDE coletou as respostas

de 817 pessoas em 48 bairros de Feira de Santana entre os dias 12 e 17 deste mês, e está registrada no TSE sob o nú-mero BA 00586/2024.

Você aprova ou desaprova o desempenho dos seguintes líderes de governo? (em %)



tel viu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com m de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de cont

AGRONEGÓCIOS





UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.com.br

'Leite exige comunicação ética', diz Geraldo Borges em fórum

Estive em Brasília no 2º Fó-Estive em Brasilia no 2º Fo-rum Nacional do Leite, com Geraldo Borges, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abra-leite), e temos no País cerca de um milhão e 200 mil prode um milhão e 200 mil pro-dutores de leite em tudo que é cidade. Mas, em síntese, perguntei a Geraldo Borges quais as principais ações do setor leiteiro brasileiro.

"Bom saber se as pessoas já tomaram o café com leite da manhã, ou um iogurte, ou comeram um queijo", disse ele, prosseguindo: "ou seja, consumir lácteos faz bem para a saúde. Isso foi

comprovado, inclusive por um consenso publicado no final do ano passado pela Sociedade Brasileira de Nu-trologia e a Associação Bra-sileira de Nutrição, que são instituição, destine ladas sileira de Nutrição, que são instituições desvinculadas do agro, e que fizeram esse trabalho mostrando para a sociedade brasileira que esse alimento é saudável e importante para a saúde humana, quebrando, inclusive, tabus e fake news que se pregam contra o leite". Em seguida, perguntei ele sobre o consumo do leite no Brasil e ele me disse: Nós temos uma producão que

temos uma produção que

vem melhorando a cada vem melhorando a cada ano. No Brasil, hoje, somen-te nos últimos 20 anos, hou-ve uma mudança muito grande na qualidade do lei-te, com exigências colocate, com exigencias coloci-das, inclusive, pelo próprio Ministério da Agricultura e que são atendidas. O leite é um alimento saudável e que tem a segurança que todo consumidor não deve ternenhum tipo de preocupação.
O nosso consumo per capita
ainda é baixo, ele está estagnado emtorno de 10 anos
na casa de 170 litros por pessoa/ano, proporcional,
transformando todos os produtos lácteos em litros de leite, enquanto podemos itar na França 340 e na Suíça 360 litros per capita/ano. Então, nós estamos na asa mais ou menos da metade do consumo de dois países europaus."

do consumo de dois países europeus".

O questionei se temos muito que progredir no con-sumo per capita do leite, e o que a Abraleite está fazendo em defesa do produtor, ele falou que "temos que cada vez mais comunicar melhor. Essa é uma preocupação e um trabalho constante da Abraleita Temos que encon-Abraleite. Temos que encontrar caminhos para chegar

aos mais de 200 milhões de aos mais de 200 milhões de brasileiros, porque nós te-mos uma enorme quantida-de de fake news, de pessoas falando inverdades. Nós te-mos que fazer um trabalho, como essas duas entidades como essas duas entidades que eu citei de nutrição hu-mana, foi muito importante quando eles publicaram e is-so dá embasamento cientí-fico para os nutrólogos, nuricionistas, aqueles que são filiados a essas entidades, que vão passar a ter uma informação verídica. Nesse ponto temos que ca-da vez mais difundir e di-

vulgar trabalhos científicos

importantes como esse". Por fim, Geraldo Borges lembrou que "a Organização Mundial da Saúde, em 2023, colocou uma recomendação em que bebês podem consumir leite de vaca a partir dos seis meses, quando a mãe não tiver disponibilidade de leite materno. Antes, era a partir dos 12 meses. Quando a própria OMS divulga que agora pode e recomenda que bebês acima de seis meses podem tomar o leite de vaca, isso é mais uma comprovação de que o uma comprovação de que o leite faz bem para a saúde humana".

importantes como esse". Por

EXPORTAÇÕES Em recorde registrado na série histórica, foram criadas 26 novas rotas comerciais em 18 países diferentes

Primeiro trimestre de 2024 é o melhor em abertura de mercados para o agronegócio

O primeiro trimestre de 2024 é o mais bem-sucedido da série histórica em termos de abertura de novos merde abertura de novos mer-cados internacionais para o agronegócio brasileiro, com 26 novas rotas comerciais estabelecidas em 18 países diferentes, segundo levan-tamento feito pelo Ministé-rio da Agricultura e Pecuária (Mapa). Os dados do Mapa indi-cam que, em março, foram abertos 10 novos mercados em sete países: em fevereiro.

em sete países; em fevereiro, sete mercados em seis paí-ses; e, em janeiro, nove mer-cados em cinco países. O mi-nistério também aponta que expansões comerciais com proporções parecidas com a deste trimestre só ocorre-ram em 2021, quando foram abertos 20 mercados em 9

As aberturas deste ano já As aberturas deste ano ja contemplam todos os con-tinentes, incluindo países como África do Sul, Botsua-na, Egito, Omã e Zâmbia na África; Árabia Saudita, Fili-Africa; Arabia Saudita, Fili-pinas, índia, Paquistão e Sin-gapura na Ásia; Grã-Breta-nhae Rússia na Europa; Aus-trália na Oceania; por fim, Canadá, Costa Rica, El Sal-vador, Estados Unidos e Mé-

xico nas Américas.

No entanto, a abertura de novos setores internacionais ocorre desde o início do ano passado, quando foram alcançadas outras 78 parce-rias comerciais com o ex-terior. "Foram mais de vinte missões comerciais e bila-terais que surtiram efeito ao longo do ano. Fomos chelongo do ano. Fomos che-gando em números recor-des a cada mês", conta Julio Ramos, secretário-adjunto de Comércio e Relações In-ternacionais do Mapa.

Os registros das aberturas não contemplam apenas a venda de produtos tradicioventa de produtos tradicionais dos quais o Brasil já é um grande exportador, co-mo carnes e complexo soja, mas de diversos produtos agropecuários, como pesca-dos; sementes; gelatina e codos; sementes; gelatina e co-lágeno; ovos; produtos de re-ciclagem animal; açaí em pó; café verde; e embriões e sêmens. Ramos ainda conta que as



expectativas são positivas para novas aberturas com o exterior nos próximos me-ses e que o Mapa tentará di-versificar ainda mais nos produtos comercializados. "O Brasil está preparado para tudo. Nós temos oportunida-de de diversificar nossa pro-dução e 6 issa que o mundo de de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo
quer. O mundo não quer apenas um produto, mas sim que
o Brasil possa, cada vez mais
com sua expertise e experiência, diversificar (nos produtos)", pontua.

"Podemos falar que, entre
aberturas e ampliações de
mercado, tivemos mais de
15. Ealgumas de extrema importância para o nosso país",

ns. Eaigumas de extrema im-portância para o nosso país", afirma Luis Rua, diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteína Ani-mal (ABPA). Ele ainda cita

que as aberturas envolve-ram países que são impor-tadores assíduos de produ-tos Halal, como a Argélia, que só aceitam alimentos preparados em acordo com

"O Brasil está preparado para tudo. Nós temos oportunidade de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo quer"

IULIO RAMOS. do Mapa

os valores da religião islâ-

Ele ainda pontua que o re-conhecimento "pré-listing" garantido ao Mapa por al-guns países também é uma

vitória para o setor, já que reconhece a qualidade do controle sanitário nacional e permite que a exportação para outros países flua mais facilmente. "É o caso das Fi-lipinas, Egito, Chile, Singa-pura e Egito, tanto para aves quanto para suínos. Conse-quimos também ampliar o mercado para o México, o segundo maior importador de carne suína", relata Luís Edson Brok, diretor técni

Edson Brok, diretor tecni-co da Associação Brasileira de Produtores e Exportado-res de Frutas e Derivados (Abrafrutas) comenta que a associação também vê as aberturas como positivas, já que outros países não têm atendido o mercado inter-nacional. "Só falta consoli-dar a nossa fruta como uma opção melhor e garantida por causa devido ao nosso clima e às nossas diferenças

clima e às nossas diferenças regionais", pontua. O secretario-adjunto do Mapa ainda pontua que es-sas aberturas de mercado tém impacto positivo no for-talecimento das comunida-des e produtores rurais. "Quando a gente fala de agricultura, não estamos fal-lando só do campo, estamos falando de cultura logísticae prestação de servicos, seia prestação de serviços, seja do frentista do posto que vai abastecer o trator, seja do caminhoneiro que vai levar os produtos para o porto ou para o consumo. A agricul-tura, hoje, é transversal", co-

CASSANDRA BARTELÓ

INTERNET Leia mais sobre finanças no **Portal A TARDE**

www.atarde.com.br/economia

DIANDERSON PEREIRA*

Apesar da diversidade de op-Apesar da diversidade de op-ções de investimento dispo-níveis, a poupança continua a ser a preferência para muitos brasileiros guardarem o seu dinheiro. De acordo com uma pesquisa conduzida pelo Itaú Personnalité em parceria com o Instituto Locomotiva, 40% dos brasileiros com ren-da individual mensal supe-rior a R\$ 10 mil, chamados de rior a R5 10 mil, chamados de alta renda, ainda mantém suas economias na poupan-ça. Mesmo entre aqueles com conhecimento financeiro avançado, 41% optam por manter parte de seus inves-timentos nessa modalidade. A pesquisa também reve-louque 93% dos brasileiros de alta renda afirmam ter ob-jetivos financeiros de curto,

jetivos financeiros de curto, jetivos financeiros de curto, médio e longo prazos (para a realização de viagens, cons-trução de patrimônio e de re-serva financeira para a apo-sentadoria e emergências,

sentadoria e emergencias, entre outras prioridades). Adriana dos Santos, dire-tora do Banco Itaú, explica que a caderneta de poupança tem uma participação rele-vante nas opções de inves-timento devido à dificuldade timento devido a diriculade das pessoas em organizarem todas as informações que re-cebem para transformá-las em decisões. "A poupança é o tipo de investimento mais tipo de investimento mais conhecido pelos brasileiros, em qualquer renda. Dessa forma, dentro da alta renda e entre os clientes do Itaú Per-sonnalité, identificamos que o uso desse tipo de inves-timento é como uma extenda conta corrente", co

A empresa de planeja-mento financeiro Eleve Camento financeiro Eleve Ca-pital destaca que pessoas com alta renda e conheci-mento financeiro tendem a preferir a poupança princi-palmente pela segurança que os grandes bancos ofe-recem e pela liquidez ime-diata que o investimento proporciona. Conforme aponta Danilo Oliveira, economista, plane-

Oliveira, economista, plane Oliveira, economista, piane-jador financeiro e sócio da Eleve Capital, o hábito de uti-lizar a poupança como pri-meiro investimento muitas vezes é influenciado pela falta de educação financeira pela comodidade de utilizar o mesmo banco onde recebem seus salários. Os as-pectos de segurança e liqui-dez também contribuem para essa decisão.

"A primeira recomenda-ção de nossos familiares que recebemos é "investir" o dinheiro na poupança, o que mostra como a falta de educação financeira e a falta de cação financeira e a falta de orientação profissional po- de afetar diretamente a vida financeira das pessoas. Com siso, nos leva para o segundo motivo que é o costume ou hábito de utilizar o banco que a pessoa recebe sua renda mensal, ou seja, todo mundo ao entrar no mercado de trabalho faz uma conta bancária em um grancado de trabalho faz uma conta bancária em um gran-de banco que oferece uma conta corrente e a conta pou-pança com opção, então pela facilidade, se tornou coFINANÇAS Aplicação permanece em alta, mesmo entre aqueles que têm conhecimento financeiro

dos brasileiros com renda superiora R\$ 10 mil investem em poupança





"A poupança é o tipo de investimento mais conhecido brasileiros, em qualquer renda"

ANA DOS SANTOS, do Itaú

nada à taxa Selic, determi-nada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) a cada mum as pessoas tomarem a decisão de deixar o dinheiro

decisao de deixar o dinheiro investido na poupança", fala o economista. Em relação aos rendimen-tos da poupança, o consultor financeiro Edinaldo Correia Monetária (Copom) a cada 45 dias. "Se a taxa Selic estiver me-nor ou igual a 8,50% ao ano, o rendimento é de 70% da Selic + Taxa Referencial (TR). destaca a influência direta da taxa básica de juros. Des-de maio de 2012, a remu-neração da poupança segue uma regra que está relacio-Se a taxa Selic estiver maior que 8,50% ao ano: rendi-mento de 0,50% ao mês + TR. Após conhecer a regra de remuneração da poupança, fica claro o porque da taxa Selicsertão importante para esse investimento", explica o consultor financeiro.

Opções para investir Os especialistas salientam que existem outras opções de investimento no merca-do financeiro brasileiro. Fe-lipe Bonfim, economista,

"Após conhecer a remuneração da poupança, fica claro por que a Selic é importante para esse investimento"

EDINALDO CORREIA, con

planejador financeiro e sópianejador inanceiro e so-cio da Eleve Capital, ressalta que existem alternativas igualmente seguras à pou-pança, como CDB, LCI, LCA e Títulos Públicos Federais, que podem oferecer maior rentabilidade. Para acuales que podem oferecer maior rentabilidade. Para aqueles que desejam uma carteira de investimentos diversifi-cada e adequada ao seu per-fil de risco, é recomendável profissional da área.

profissional da área.
"O mercado financeiro
brasileiro apresenta ótimas
oportunidades para os investidores, inclusive para
aqueles que são avessos à
riscos e desejam investir riscos e desejam investir com segurança. Ao contrá-rio do que se pensa, existem sim alternativas que sejam tão seguras quanto a pou-pança e que consigam en-tregar maior rentabilidade. Alternativas de investimen. tos de baixo risco como CDB (Certificado de Depósito Bancário), LCI (Letra de Cré-dito Imobiliário), LCA (Letra dito imobiliario), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e Títulos Públicos Federais podem ser interessantes pa-ra quem deseja migrar da poupança em busca de maiores lucros no mercado financeiro sem renunciar à segurança", comenta Bon-fim.

m. Por outro lado, o consultor financeiro Edinaldo Correia destaca o Tesouro Selic co-mo uma excelente alterna-tiva à poupança, uma vez que seu rendimento acom-panha integralmente a taxa selic, proporcionando me-lhores retornos em momen-tos de taxa básica de juros abaixo de 8,50% ao ano. "Ba-sicamente, ao comprar este título público, o investidor está emprestando seus re-cursos para o governo atra-vés da plataforma do Tesou-ro Direto e com uma boa vantagem em relação à pou-

Objetivos financeiros

Objetivos financeiros
Adriana dos Santos também
destaca que é essencial adotar estratégias inovadoras
para atender às necessidades específicas dos clientes e incentivá-los a explorar no-vas oportunidades de inves-timento alinhadas com seus objetivos financeiros. "Reco objetivos financeiros. Reco-nhecemos a importância de adotar estratégias inovado-ras para atender às neces-sidades específicas de nos-sos clientes e incentivá-los a sos clientes e incentivá-los a explorar novas oportunida-des de investimento alinha-das com seus objetivos fi-nanceiros. Nessesentido, ca-pacitamos continuamente nossos especialistas para entender profundamente as necessidades individuais de cada cliente, oferecendo re-comendações de investi-mento mais precisas e ali-nhadas com o perfil de ris-co". complementa a diretora ". complementa a diretora do Banco Itaú.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Desconto salarial. Banco de Horas negativo – validade



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

A empresa pode descontar da minha rescisão saldo de horas negativas que não fo-ram compensadas? ANÔ-

Resposta: O banco de horas, que tem por objetivo regulamentar o regime de com-pensação de jornada, que pode ser estabelecido por acordo individual ou através de instrumentos normati-vos – Acordos Coletivos ou Convenções Coletivas de Trabalho.

Ao final do período fixado Ao inal do periodo fixado no banco de horas para com-pensação de jornada, po-dem restar horas não com-pensadas pelo trabalhador, que terá direito a receber o pagamento das horas extras correspondentes ou, even-tualmente, em razão de fal-tas, folgas concedidas e/ou licenças, pode, ao final do

período de apuração, ter sal-do negativo de horas. Na hipótese de encerra-mento do vínculo, faz-se, nessa ocasião, igualmente, uma aferição do saldo exis-

tente, devendo o emprega-dor pagar ao trabalhador as horas não compensadas, mas, para que o desconto no salário ou na rescisão, refe-rente à eventual saldo ne-

O desconto do saldo de horas negativas somente será válido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo sindicato que representa a sua respectiva categoria profissional

gativo de horas seja possível, é necessário que tal previsão seja estabelecida expressamente através de Convenção ou Acordo Coletivo de Tra-

balho.

O tema relativo ao descon to, ainda que previsto em Acordo Coletivo era contro-vertido na jurisprudência trabalhista, mas, em recente julgamento no Tribunal Su-perior do Trabalho (RR-116-23.2015.09.0513) a relatora, Ministra Mallmann ressaltou que "após a a tese vinculante de repercussão geral fixada pelo STF (tema 1046), apenas os direitos absolutamente indisponíveis garantidos pela CF, tratados internacionais ou normas de internacionais ou normas de saúde não podem ser redu-zidos por negociação coleti-va" e, como se entendeu no referido julgamento, a pre-visão de descontos de saldo de bancos de horas negativo

de bancos de noras negativo não se insere em nenhuma dessas exceções. Assim, respondendo à pergunta do leitor, o descon-to somente será válido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo Sin-dicato que representa a sua respectiva categoria profis-sional. **ECONOMIA & NEGÓCIOS**

RISCO Denúncia foi encaminhada ao Sindicato dos Petroleiros no estado

Bahia pode ficar sem combustível, aponta queixa

DA REDAÇÃO

O combustível no estado po-O combustivei no estado po-de acabar faltando por des-lizes da Acelen, conforme in-dicou uma denúncia enca-minhada ao Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindi-petro). De acordo com a queixa algumas unidades queixa, algumas unidades da Refinaria de Mataripe, administrada pela empresa, estão paradas ou apresen-tando problemas operacio-nais que teriam sido provocados pelas fortes chuvas na

região. A denúncia, compartilha-da pelo categoria, indicou que com a tentativa de reque com a tentativa de re-tomar a operação das uni-dades, um compressor da Unidade-39 (U-39) apresen-tou problemas, "impossibi-litando o retorno do craqueamento do petróleo (um processo químico que trans-forma frações de cadeias carbônicas maiores em fra-ções com cadeias carbônicas menores)".

O texto detalha que a si-



unidades da Refinaria de Mataripe

tuação com a U-39 esvaziou o estoque de combustíveis e chegou a seu nível mínimo. O caos fez com que a Acelen chamasse de volta um navio, que acabara de ser carrega-do com GLP (gás de cozinha), para devolver o produto. Para o sindicato, o receio é

com o impacto no abaste-cimento das distribuidoras, pois a previsão para a volta

do craqueamento na U-39 seria de dez dias, correndo risco de faltar os produtos no mercado baiano.

O Sindipetro chamou a atenção sobre outro grande problema, que é a redução do efetivo de trabalhadores na refinaria, após demissões feitas pela Acelen.

"A entidade sindical alerta para a sobrecarga de traba-

para a sobrecarga de traba-

lho que recaiu sobre aqueles que permanecem na refinaria, e para o clima de apre-ensão que tomou conta da empresa, pois há ameaças de que as demissões continuem", ressaltou, acrescentando que o grupo já advertiu a Acelen para o perigo do cenário, mas que não houve nenhuma movimentação por parte da empresa.

Em nota divulgada ontem à noite, a Acelen informou que as unidades responsá-veis pela produção de gaso-lina e GLP estão em manutenção não-programada, o que reduziu a capacidade produtiva. E que "está ado-tando todas as medidas possíveis com vistas a reduzir a possibilidade de impacto no fornecimento".

VAGAS PCD Contratamos pessoas com deficiência para trabalhar em diversas funções. Interessados devem encaminhar curriculo com o título: VAGAS PCD para o e-mail: selecao2.brasil@palladiumhotelgroup.com



Micareta de Feira tem pesquisa turística

FESTA

DA REDAÇÃO Perfil do turista, avaliação

dos serviços oferecidos ao visitante e impacto da festa na economia do município. Os dados estão sendo levan-tados pela Secretaria de Tu-rismo do Estado (Setur), em pesquisa realizada durante a Micareta de Feira de San-tana, considerada a capital da zona turística Caminhos da zona turistica Caminhos do Sertão. A festa, iniciada na quinta-feira e encerrada ontem, teve apoio do gover-no estadual, envolvendo ações de diversas secreta-rias. Até sábado, mais de 500 rias. Até sabado, mais de 500 mil foliões foram registra-dos pelo sistema de reco-nhecimento facial, usado pela Secretaria de Seguran-ça Pública da Bahia (SSP).

No circuito Maneca Fer-reira, equipes da Setur abor-daram turistas para saber origem, renda e hábitos na viagem. Os pesquisadores também coletaram a avaliatambém coletaram a avalia-cão sobre os equipamentos e serviços turísticos ofereci-dos aos visitantes na mica-reta. De acordo como diretor de Planejamento Turístico, Fernando Miranda, "os da-dos da pesquisa irão proje-tar de que forma a micareta contribui para o incremento da economia municipal, além de servir para que o governo do Estado planeje futuras ações no turismo, durante a festa". Gerente de um hotel em Feira de Santana, Ana Pris-cila Matos avalia que a pes-

Feira de Santana, Ana Priscila Matos avalia que a pes-quisa servirá de balizamen-to para que os meios de hos-pedagem da cidade melho-rem os serviços. "Acredito que esse levan-tamento vai nos ajudar na melhoria da qualidade no atendimento aos visitantes en a própria organização da festa. Quando você ouve a opinião das pessoas, você passa a saber o que pode ser melhorado", afirma.

Dados irão projetar de que forma o evento contribui para o incremento da economia

BDO

ATARDE ECONOMIA & NEGÓCIOS

DIVO ARAÚIO

Com potencial para energia eólica, solar e de biomassa eólica, solar e de biomassa que nenhum outro estado do País tem, a Bahia precisa ago-ra desenvolver cada vez mais a indústria, para que essa ca-pacidade mude de fato a rea-lidade da população do es-tado. "Considerando que es-se grande potencial está no interior - no caso de eólica e solar, no semiárido - isso po-de ser realmente transior-mador. Mas só se aprovei-tarmos essas fontes de ener-gia não somente para exportarmos essas rontes de ener-gia não somente para expor-tar commodities", explica o presidente da empresa esta-tal BahiaInveste, Paulo Gui-marães, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE

Na conversa, ele falou de outras potencialidades do es-tado e defendeu que, mais do que a transição energética que a transição energetica, precisamos de uma transição ecológica. "Quando a gente fala de transição ecológica, e principalmente de transição ecológica justa, a gente fala em mudar a forma de viver, diminuir, os possos desperdiminuir os nossos desper-dícios, reciclar o máximo que puder", explica. Acompanhe essas e outras questões na entrevista que segue.

Até meados do século pas-sado, a Bahia era um estado essencialmente agrícola e is-so começou a mudar com a indústria do petróleo. Hoje, se destaca na energia eólica e solar. Como as energias re-nováveis podem moldar o futuro do estado? A Bahia tem um potencial de energia eólica, energia solar e também de biomas-

sa que talvez nenhum ou-tro estado do país tenha. Alguns estados têm só energia eólica, outros só solar, às vezes biomassa. Mas a Bahia reúne tudo. E há ainda outro aspecto que poucos estados têm: uma quantidade abundante de água, tanto águas superfiagua, tanto aguas superni-ciais nos rios, quanto nos aquíferos. Considerando que o grande potencial de energia eólica, solar e da biomassa está no interior no caso de eólica e solar, no semiárido - isso pode ser realmente transformador. Mas só se soubermos apro-veitar essas fontes de energia, não para exportar commodities. No momenexportar commodities. No momen-to que a gente simples-mente exporta soja, milho, algodão, sem nenhum pro-cessamento, a gente está exportando água, terra, vento e sol. A mesma coisa acontece quando se fala do hidrogênio verde. Se a gen-te só produzir hidrogênio e tentar exportá-lo, a gente está perdendo a oportunidade de gerar emprego de alto valor agregado. Porque o que essas energias e a biomassa nos trazem é a possibilidade de uma nova indústria. Uma indústria baseada em fontes reno váveis, tanto para combus-tíveis, quanto para produ-tos químicos e agrícolas. Hoie, nós já somos os grandes produtores de grãos, mas industrializamos pou-quíssimo ou quase nada. A oportunidade está posta.

O que precisamos fazer pa-ra aproveitá-la? Investir em infraestrutura, educação, tecnologia e, principalmente, em projeprincipalmente, en proje-tos sociais e ambientais que façam com que esta transição se dê com redu-ção de desigualdades. Nós estamos falando em par-ques eólicos e parques solares, por exemplo, no oes-te e no semiárido da Bahia te e no semiárido da Bahia. São regiões que, apesar de ter essa riqueza toda, têm uma população pobre, pouco educada e, princi-palmente, pouco educada nas competências e habi-lidades que serão deman-dadas cada vez mais. A gente precisa, antes de mais nada ter gente quamais nada, ter gente quamais nada, ter gente qua-lificada para aproveitar os empregos que serão gera-dos. Por que é importante? Porque a gente precisa fi-xar as pessoas onde elas ter oportunidades ali. As próprias empresas estão chegando à conclusão de que não adianta trazer

ENTREVISTA Paulo Guimarães, diretor-presidente da BahiaInveste

'ENERGIAS RENOVÁVEIS PODEM CRIAR NOVA INDÚSTRIA NA BAHIA'



RAIO-X

uma pessoa de fora, por-que ela vai ficar lá por um tempo e depois vaí embo-ra. Se você qualifica as pes-soas da região - em um primeiro momento, até mandando elas estudarem mandando eias estudarem fora para depois voltarem -você começa a consolidar as pessoas no local e gerar oportunidades para quem nasce ali. Não adianta nada a gente ficar eternamente importando tecnologia. E tudo que se fala hoje de transição - aproveitamento de biomassa para indústria química, hidrogénio verde - ainda requer desenvolvimento tecnológico. Temos que realmente investir em desenvolvimento tecnológico dentro do país. Conhecimento e do país. Conhecimento e do país. Conhecimento e a gente ficar eternamente do país. Conhecimento e competência existem para isso nas universidades pú-blicas estaduais, federais e mesmo em muitas universidades privadas.

Qual é o papel da BahiaInveste neste processo? É exatamente fazer a ponte entre quem está investin-do aqui e o setor de tecnologia com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, com as universidades, com o Ci-matec. Para que a gente possa fazer com que as em-presas que estão investin-do, também invistam em tecnologia na Bahia. Uma preocupação que tem sido muito forte do governador inuito forte do governador é, quando a empresa vem para cá, tentar fazer com que ela implante um cen- tro de tecnología aqui. A Secretaria de Ciência e Tec- nología está discutindo com o pessoal da Acelen (manusce que castrale a (manu (empresa que controla a re-finaria de Mataripe), por exemplo, a implantação de um centro de tecnologia. E olhe que não estamos fa apenas de tecnolo lando gia da indústria de produ-ção, de diesel renovável, de querosene de aviação. Nós estamos falando principal-

mente de tecnologia agrícola. O projeto da Acelen de produção de combustíveis renováveis passa pela ne-cessidade de produção de dendê, de macaúba para esse processo. O desenvol vimento tecnológico está na agricultura. Nós temos condições de fazer isso. O governador tem insis-tido muito também com a

BYD para implantar um cen-tro de pesquisas para as tec-nologias dos automóveis e dos equipamentos que eles vão produzir aqui. Nós temos competência, temos condições de fazer isso. Esses jovens não saíram do na-da, eles foram formados nas nossas universidades. Por-tanto, a nossa função na BahiaInveste é fazer a junção hialiveste e fazer a junçao de onde estão as fontes de recursos e onde está o co-nhecimento que precisa ser gerado para as empresas. Is-so acontece também em relação à infraestrutura. Não dá para chegar no oeste da Bahia, no semiárido e con-seguir produzir energia eó-lica, solar, produtos verdes, sem infraestrutura elétrica linhas de transmissão, li nhas de distribuição, sem rodovias, ferrovias, portos.

O senhor disse numa pa-lestra que um dos grandes gargalos para implantação de projetos de energia solar e eólica na Bahia é a regu-larização fundiária. Por que é tão importante fazer essa regularização? No caso das energias re-nováveis, é preciso ter a área regularizada. O que significa isso? E ter os ti-tulos de propriedade da-

significa isso? È ter os ti-tulos de propriedade da-dos a quem efetivamente é proprietário da área. O que nós fazemos na Bahia é estimular o arrenda-mento dessa área pelas empresas que vão gerar energia. Como nós esta-mos falando do semiári-do, quase todas essas áreas são chamadas de áreas de-

Reciclar tudo que é possível é extremamente importante. É uma nova economia

Produzir a partir de materiais reutilizados é muito mais barato

volutas. São áreas ocupa-das por famílias, por co-munidades que não têm documentação daquilo ali. Nós temos agriculto-res, comunidades de fe-cho e funda da parta quicho e fundo de pasto, quilombolas, povos originá-rios. Gente que ocupa essa área e que nunca teve do-cumentação. É obrigação do Estado, fazer a regula-rização fundiária. Definir se aquelas comunidades efetivamente estão ali, moram ali há décadas pa-ra dar o título de propriedade. Porque uma empre-sa de eólico, de solar, paga pelo arrendamento. Para você ter uma ideia, um ae-rogerador, ou seja uma turbina eólica, gera entre quatro e seis megawatts. E um parque tem 300, 400 megawatts. Estou falando de 80,100 turbinas dessas. Cada turbina paga para o proprietário da terra quatro, cinco mil reais por mês numa região onde vo-cê tem muito pouca ati-vidade econômica, muito

pouco emprego.

Nessa mesma palestra, o senhor defendeu que mais do que a transição energética, a Bahia precisa fazer uma transição ecológica. O que significa isso?

gnifica isso? É uma grande falácia as pessoas acharem que bas-ta substituir o petróleo por fonte renovável que vão vi-ver no paraíso. Não é asver no paraiso. Nado e as-sim. Primeiro, que o nosso nível de dependência do petróleo é muito maior do que as pessoas imaginam. Tudo isso que nos cerca aqui é petróleo. Ele foi feito aquie petroleo. Elefor le exatamente para gerar es-ses produtos que estão aquí. O problema é que a gente usa mais ele para queimar do que para pro-duzir essas coisas. Quando a gente fala de transição ecológica, e principalmen-te de transição ecológica justa, a gente fala em mu-dar a forma de viver, di-minuir os nossos desperdícios, reciclar o máximo dícios, reciclar o máximo que puder. Produzir a par-tir de materiais reutiliza-dos é muito mais barato, inclusive do ponto de vista de consumo de energia, do que tirar petroleo e trans-formar em plástico. Hoje, grande parte das em-presas que produzem e ven-dem refrigerantes ou água, tudo em earrafas PET. recicla

dem retrigerantes ou agua, tudo em garrafas PET, recicla as garrafas. Em vez de pegar plástico novo e produzir a garrafa, pega a garrafa antiga, transforma em resina novamente e em uma nova gar-rafa. Isso é diminuir a ne-cessidade de petróleo. É di-minuir a quantidade de lixo que vai para o mundo. É di-minuir a quantidade de enerminuir a quantidade de energia que se gasta nessa produção. Reciclar tudo que é
possível reciclar é extremamente importante. É uma nova economia que valoriza a
reciclagem de vidro, de plástico, de metal. Quando a gente fala em transição ecológica, a gente fala também em
recuperação de áreas degradadas. O Brasil tem 20 milhões de hectares de áreas degradadas. a Bahia tem seis. O gradadas, a Bahia tem seis, O que é recuperar essas áreas degradadas? É replantar com outras culturas que possam trazer alimentos para as pestrazer alimentos para as pes-soas. Reflorestar com vege-tação nativa e que possa de-pois ter um manejo susten-tável. É recuperar áreas de-gradadas de parques. E isso pode inclusive gerar novas re-ceitas, através do mercado de

O que fazer para acelerar essa transição?

ssa transição?

A gente precisa de tecnologia que leve à redução
dos custos. E a gente precisa de regulação. Eu li outro dia um livro que dizia o seguinte: o mercado por si só não vai salvar o planeta, porque ele está preo-cupado com o retorno dos seus investimentos. Se eu não vier com regulação, es tabelecer limites, não vou estimular que essa situa-ção mude. Quando se fala de regulação no Brasil, to-do mundo se arrepia pensando que vem o comu-nismo. Nas últimas semanismo. Nas últimas sema-nas a meca do capitalismo, o governo dos Estados Uni-dos, estabeleceu uma série de metas de redução de emissões por veículos de todos os tipos ao longo dos próximos anos. Regulação nas coisas. Mas é criar os limites que levem ao que a gente deseia. gente deseja.

Mudando um pouco de as-sunto, temos a maior baíado Brasil e a segunda maior do mundo, que é a Baía de To-dos-os-Santos. O que fazer para transformá-la também num fator de crescimento econômico do estado? A Baía de Todos-os-Santos

é o ponto focal para onde vai fluir tudo que a gente produzir e que for expor-tar. O Porto Sul vai ser im-portante? Sim, vai trazer a produção do ceste pela FIOL (Ferrovia de Integra-ção Oeste-Leste), para sair pelo Porto Sul. Mas a gente tem um estado que é do tamanho da França. É um estado enorme, que term na estado enorme, que term na estado enorme, que tem na região do Recôncavo uma concentração de produção industrial importante. O maior polo petroquímico que nós temos e uma inque nós temos e úma in-dústria automotiva já de grande porte. A BYD não está chegando para brin-cadeira. Ela já anunciou que vai produzir aqui 50% a mais do que a Ford pro-duzia. É na Baía de To-dos-os-Santos que tam-bém está a segunda maior refinaria do Brasil. É onde vai ficar a primeira bior-vai ficar a primeira biorvai ficar a primeira bior-refinaria, que será ali do lado da refinaria de Ma-taripe. Nós temos em Ca-maçari, a 30 quilômetros do Porto de Aratu, o polo químico, e petroquímico. químico e petroquímico. Portanto, nós temos tudo ali. Nós temos o Enseada do outro lado da Baía de Todos-os-Santos, que é um porto e um estaleiro. Nós temos o terminal de Madre de Deus, que pertence a refinaria. Temos o Porto de Aratu, o Porto de Salvador. A baía pode ser um ponto focal de escoamento dessa produção de minério, de combustíveis renováveis, de produtos quimicos re-nováveis em Camaçari, da entrada e saída de equi-pamentos eólicos esolares. O potencial é absoluta-mente imenso. Isos oó fa-lando da indústria tradi-cional. Só que a Baía de Todos-os- Santos, com a sua riqueza cultural e na-tural, pode ser fruto de diprodução de minério, de tural, pode ser fruto de di-versos investimentos eco-nômicos, náuticos, de re-soras e o que seja. A gente não pode se esquecer que a ponte Salvador-Itaparica está comecando a ser cons truída e daqui a cinco anos estará pronta.

Esse prazo de cinco anos para conclusão da ponte é exe-qüível?

fe um prazo que está dentro do contrato. Eu acredito que, uma vez iniciada a construção, ela não vá atraconstrução, eta não vá atra-sar. O que tinha que atrasar, já atrasou grande parte dis-so fruto da pandemia que desconcertou tudo. Mas uma vez a construção da ponte comecando, ela em quatro, cinco anos, estará pronta. E o nosso desafio vai ser fomentar a econo-mia da ilha, do Recôncavo Sul. Hoje, aquela região de Santo Antônio de Jesus, Na-Santo Antonio de Jesus, Na-zaré, Cruz das Almas, en-frenta o problema de que tudo que está a leste da BR-101 e BR-116 não passa nada. Não tem circulação. E nada. Nao tem circulação. e a economia dali sofre por não ter circulação de mercadorias, de carros. Com o advento da ponte e da via que cruza de leste para oeste, vamos ter uma revitatic, vamos ter uma revita-lização enorme do Recôn-cavo Sul. Além disso, eco-nomicamente você vai ter toda uma expansão da ci-dade de Salvador. Salvador dade de Salvador. Salvador é uma cidade que tem uma densidade populacional muito grande e a gente pre-cisa procurar saídas. A pon-te vai ser essa saída. A gente inclusive brinca que Salvador deu as costas para o que tem de mais bonito, que é a Baía de Todos-os-Santos. Naturalmente, com a ponte, vai surgir outra deman da por ocupação também da Cidade Baixa, de toda aquela região ali. Leia a íntegra da entrevis-ta no Portal A TARDE.

A TARDE

CIÊNCIA&VIDA

ALERTA Ossos e tendões das mãos são os principais impactados pelas posições fixas e movimentos repetitivos do manejo

Uso excessivo de celulares pode causar e agravar problemas osteomusculares

O brasileiro passa em média 5 horas e 19 minutos por dia utilizando o celular, é o que mostra a Eletronics Hub, ormostra a Eletronics Huo, or-ganização para democrati-zação do acesso às informa-ções sobre eletrônica. Con-forme relatório divulgado na última semana, esta carga horária corresponde a ga noraria corresponde a po-pulação do nosso país fica acordada. Com tamanha ex-posição, os efeitos do uso prolongado dos smartpho-nes sobre a saúde óssea chamam cada vez mais a aten-

mam cada vez mais a aten-ção dos ortopedistas.

Dores na região do pu-nho e dos dedos, além do formigamento – parestesia – na ponta dos dedos são os - na ponta dos dedos são os primeiros sinais de que é preciso reduzir e/ou ajus-tar a utilização dos celula-res, alerta o ortopedista es-pecialista em mãos Fernan-do Azevedo Filho, da Clíni-ca CICV. Os sintomas são provocados inicialmente pela manutenção da mão por muito tempo na mes-na posição, enquanto a

por muito tempo na mes ma posição, enquanto a pessoa segura o aparelho. "A gente sabe que isso tem muita relação com a carga de uso, tem pessoas hoje que trabalham no celular, usam mais celular, do que compu-tador", comenta. O relatório da Eletronics Hub não di-mensiona quanto do tempo com o aparelho é dedicado a trabalho, estudos, entretenimento e servicos, mas indica mento e serviços, mas indica que o brasileiro usa compu-tador por 3 horas e 54 mi-nutos diárias em média. O período representa 23,16% do tempo acordado.

do tempo acordado.

Independentemente do motivo para estar sempre com o smartphone na mão, os riscos são os mesmos.

"Existe uma associação do dedo em gatilho que fume a matilho que fu dedo em gatilho, que é uma inflamação dos tendões fleinflamação dos tendoes fle-xores dos dedos, com o uso do celular. No início, alguns pacientes que têm Síndrome do Túnel do Carpo apresen-tam sintomas quando usam celular por muito tempo", diz o médico, acrescentando que o aparelho não é o agen-te causador dessas lesões, mas pode agravar ou desencadear crises.

cadear crises.
Citandouma posição típica
para uso do celular, de segurar o aparelho com uma
mão e manejar a tela com o
polegar, Azevedo Filhoressalta que este dedo está mobilizado em cerca de 40% das
funções da mão e tende a ser
o mais impactado. Outro modo comum é seeurar com do comum é segurar com do comum e segurar com uma mão enquanto faz os co-mandos com o dedo indica-dor da outra mão. Neste for-mato, ambas as mãos estão submetidas a sobrecarga. Se reconhecendo como

cronicamente online, a escronicamente ofiline, a es-tudante Valentina de Souza, 24 anos, confessa às vezes ser "obrigada" a deixar o ce-lular de lado por conta de incômodos nas mãos. Apesar disso, ela nunca cogitou que os sintomas represen-tassem risco de problemas mais graves no futuro. Parte de uma geração que cresceu convivendo com smartpho nes, a jovem não consegue imaginar uma vida sem Tik-Tok e os vários grupos no Whatsapp.

Prevenção

Prevenção
A presença de dor já deve
motivar a busca de uma avaliação médica, orienta o especialista, pois sem um tratamento adequado, essa dor
iniciada de forma aguda pode se transformar em dor
crônica. No consultório, testes são realizados para ten-



tar identificar a estrutura que apresenta o problema, e a análise é complementada por exames como a ultras-sonografia, para avaliação mais detalhada dos tendões. Em casos mais específicos, uma eletroneuromiografia

pode ser necessária. A conduta a ser adotada será definida ao final da avaliação final - exames clínico e complementares – e pode se resumir a fisioterapia e reeducação postural, a de-pender do quadro apresen-

O brasileiro

média 5 horas e

19 minutos por

dia utilizando

passa em

tado. Em alguns casos tamtado. Em alguns casos tam-bém é preciso prescrever medicamentos anti-infla-matórios de uso oral ou tó-pico. Mesmo quando a pes-soa apresenta lesões prévias, a intervenção cirúrgica é considerada a última al-ternativa, quando as demais opções não alcançaram o re-sultado esperado.

Segundo o ortopedista, não há um tempo máximo determinado para o uso do celular, e também dos com-putadores, mas é importan-

Os efeitos sobre a saúde óssea chamam cada vez mais a atenção dos ortopedistas

te fazer intervalos regulares O trabalho utilizando celu-lar ainda não está regrado pela legislação trabalhista, então os médicos recomendam seguir os critérios determinados para os digita-dores: 10 minutos de inter-valo a cada 50 minutos tra-balhados. Azevedo Filho ressalta que é importante utilizar o

que e importante utilizar o intervalo para fazer exercí-cios de alongamento e mo-bilidade da mão, a pausa é fundamental, mas sem a realização dessas atividades ra prevenir dores e outros incômodos. acaba sendo insuficiente pa

ncômodos. No caso dos desktops com seus teclados e notebooks, o mobiliário deve favorecer a adoção da postura adequada à digitação, diz o médico. Um exemplo é a cadeira com apoio para o antebraço, dan-do suporte à dobra dos braços a 90 graus e à manu-tenção dos punhos em po-sição neutra.

EXERCÍCIOS PARA MÃOS

PULSO FECHADO

Mantenha sua mão em linha reta e feche lentamente, mantendo o polegar para fora. Abra e feche por 10 vezes repetidas. Faça o mesmo com a outra

DEDOS DOBRADOS

Com a mão aberta, dobre o polegar em direção à palma, mantenha por alguns segundos, e volte à posição normal. Faça isso com todos os dedos e repita o mesmo procedimento com a outra mão

DEDOS ELEVADOS

Coloque a sua mão em uma superfície lisa com a palma voltada com a palma voltac para baixo. Levante

devagar o polegar, mantenha-o elevado alguns segundos e então volte lentamente à posição normal. Faça o mesm normal. Faça o mesmo com os outros dedos, e em seguida com a outra mão

PULSO ESTICADO

Estique o braço com a palma da mão para baixo. Pressione-a com a outra mão, e mantenha a posição até sentir que os tendões estão esticados. Volte à posição normal e repita o exercício por 10 vezes. Faça o mesmo com a outra

especialista



Dialma Amorim é ortopedista e especialista em coluna

Coluna é afetada por longos períodos de uso dos aparelhos

A coluna cervical é outra es-trutura óssea afetada por longos períodos de olho na tela do celular, levando à criação da expressão "pes-coço tecnológico", que inclui questões estéticas, como pa-pada, e posturais, com cur-vatura não fisiológica do pescoço. Seja qual for o no-me usado nara estes impacme usado para estes impac-tos, é importante adotar me-didas para evitar dores nesta região, além do agravamen-

regiao, atem do agravamen-to de problemas ósseos. O ortopedista Djalma Amorim, especialista em coluna da Clínica CICV, ex-plica que a posição fre-quentemente adotada para utilização do celular, com a utilização do celular, com a cabeça inclinada para a frente, produz uma mu-dança da biomecânica. "A cabeça da gente tem um peso de quatro a seis quilos na posição neutra, quando vo-cê flete, ou seja, bota a ca-beça para a frente a apro-ximadamente 45 graus, ela pode chegar a pesar 30 qui

los", detalha. Um dos sinais desta so-brecarga na região cervical é o surgimento de dor de cabeça, além de dor no pes-coco, que pode irradiar pelos beça, alem de dor no pes-coço, que pode irradiar pelos braços. "Mesmo quando fa-zemos academia regular-mente, nós não fazemos tra-balho de isometria, de fortalecimento da musculatura cervical. A consequência é a cervicalgia, uma dor na musculatura cervical decorrente da posição errada para poder utilizar o celular", alerta o médico.

"Se você entra numa recep-ção de consultório, num ção de consultorio, num banco ou no metrô, no ôni-bus, no avião, as pessoas es-tão olhando para baixo com o celular na mão. Essa po-sição de estar com a cabeça fletida, olhando no celular, sobrecarrega muito a cervi-cal", reforça. Quando surge uma dor e a pessoa melhora após tomar um analgésico, cabe observar, mas quando a dor persiste a indicação é buscar um ortopedista. O especialista conta que o

primeiro exame deve ser um raio-x da região, segui-do, se necessário, de uma ressonância magnética. ressonância magnética.
Uma vez descartada a presença de alterações nos discos cervicais, a suspeita
diagnóstica é tech neck, o tal
pescoço tecnológico, requerendo um trabalho de fortalecimentoda musculatura. talecimento da musculatura cervical.

Uma recomendação de Amorim para evitar uma po-sição inadequada da coluna cervical é que a pessoa apoie os cotovelos sobre uma meos cotovelos sobre uma me-sa e assim segure o celular ao nível dos olhos. Como os bra-ços estarão apoiados, não haverá sobrecarga nos om-brosou cotovelos. No caso de notebooks e monitores de desktop, a orientação é ele-var as telas, possibilitando que os olhos coincidam com o meio da tela.

BOXE Baiano Keno Marley é campeão da World Boxing Cup

RASILEIRÃO Favoritos ao título, Palmeiras e Flamengo fazem jogo duro só empatam o Allianz Parque; Botafogo e São Paulo goleiam e se recuperam no campeonato

Duelo 'top' fica no zero

almeiras e Flamengo

quente neste domin go, no Allianz Parque, pela terceira rodada peonato Brasileiro, O hate, que contou com a pre-nça de Dorival Júnior, técnico Seleção Brasileira, foi muito nocado e terminou empataem 0 a 0. Com o resultado, o Verdão

arece na 11º colocação do neio, com quatro pontos. Já Rubro-Negro perdeu os 10% de aproveitamento e iu para o 2º lugar, com sete. ora, ambos os clubes voltam suas atenções para a Liber-dores. O Palmeiras encara o dependiente del Valle na arta-feira, às 21h30 (de Braia), fora de casa, pela ter-ira rodada da fase de grupos torneio, Simultanea Flamengo visita o Bolívar. Já o São Paulo venceu o Atlé-o-GO sem sustos, por 3 a 0,

ganhou a primeira na atual ição do Campeonato Brasiro. O novo treinador do ti-e, Luis Zubeldía, assistiu ao go nas tribunas do Estádio tônio Accioly, em Goiânia. Os gols da vitória tricolor fom marcados por Calleri, Lu-no (de pênalti) e Ferreiri-a. A equipe, comandada pe-interino Milton Cruz, jogou a parte do segundo tempo m dois a mais. O zagueiro iz Felipe e o meio-campista ibriel Barros, do Atlético-GO, ram expulsos.

RMULA 1

ANCE PRESSE

líder do Mundial de Fórmula Max Verstappen, venceu o ande Prêmio da China neste mingo, 21, a primeira corrida F1 no país desde 2019. O oto holandês, que largou na

le position no circuito de Xan-

terceiro colocado.

ram expulsos. Com o resultado, o São Pauque havia perdido as prieiras duas partidas no Bra-eirão, soma seus primeiros is pontos e pula para a 14º Inter por 1 a 0

Nax Verstappen vence o GP a China com tranquilidade



eu o 100% de aproveitamento e caiu para o 2º -Negro per

posição da tabela. Já o Atlé-tico-GO fica estacionado na vi-ce-lanterna, sem pontos.

Outra goleada no campeo nato veio do Botafogo, que

Quem também iogou em casa e venceu foi o Athletico-PR, que beteu o

emplacou a segunda vitória no Campeonato Brasileiro. Os al-vinegros fizeram 5 a 1 o Ju-ventude, no Nilton Santos.

Ventude, no Nilton Santos.

Com o resultado, os cariocas
chegaram a seis pontos na Série A esubiram para 3º posição.

Já os gaúchos seguem com
quatro, na 13º colocação.

Os gols do Botafogo foram os gois do Botatogo foram marcados por Júnior Santos, aos 4, e Tiquinho Soares, aos 8 minutos do primeiro tempo; Danilo Barbosa, aos 7, Sava-rino, aos 15, e Jacob Montes, aos 35 minutos do segundo tempo, fecharam o placar. Danilo Boza, aos 39 da etapa fi-nal, marcou o tento de honra da equipe gaúcha.

Quem também jogou em casa quem tambem jogou em casa e venceu neste domingo foi o Athletico-PR, que beteu o In-ternacional por 1 a 0, na Ligga Arena. O atacante Canobbio marcou um golaço e decidiu a

partida aos 25 minutos do primeiro tempo, quando recebeu perto da área pela direita, cor-tou para o meio e finalizou no ângulo esquerdo.

Com o resultado, o Colorado ocupa a quinta posição, com seis pontos. Enquanto o Fu-racão sobe para a terceira co-locação, também com seis.



nia de covid-19, nada per turbou o voo de Verstappen rumo à vitória, nem mesmo a intervenção de dois carros de segurança no meio da corrida. "Foi incrível (...) o carro estava sobre trilhos, eu podia fazer tu-

do quequisesse", comemorou o holandês, que também venceu a corrida sprint no sábado. Atrás, a McLaren de Norris ficou entre as duas Red Bulls, dando à equipe britânica sua publos classificação a forma pola capacificação a forma pola capacificação a forma pola capacificação a forma capacificação a forma pola capacific i, venceu superando o bri-nico Lando Norris (McLaren) e npanheiro de equipe da d Bull, o mexicano Sergio Pémelhor classificação até o momelhor classificação até o mo-mento nesta temporada. "Eu não esperava por isso", come-morou Norris após cruzar a li-nha de chegada. "Fiquei sur-preso com muitas coisas: a fal-Esta é a 58º vitória do trimpeão mundial na carreira e juarta da temporada em cin-corridas (de 24). Além disso, ax Verstappen nunca havia ncido na China. ta de ritmo das Ferraris, o nosdas arquibancadas

so bom ritmo, a nossa disputa direta com as Red Bulls...". Os carros vermelhos da 'Scu-deria', que muitos esperavam eias e animadas na volta da rmula 1 à China após cinco os de ausência, devido à panque lutassem pelo pódio neste circuito, ficaram na 4º e 5º po-sições, com o monegasco Char-les Leclerc à frente do espanhol Carlos Sainz.

O outro espanhol do grid, Fernando Alonso (Aston Mar

tin), terminouem sétimo, após uma incrível recuperação nas últimas voltas saindo da 12º posição. Alonso também levou

o ponto extra por ter feito a volta mais rápida do Grande

Prêmio chinês.

Mas o público chinês só tinha
olhos para Zhou Guanyu, nascido em Xangai e o primeiro do seu país a correr na Fórmula 1 na China. O piloto da Sauber, que chegou à elite do automo-bilismo em 2022, terminou na 14ª posição e foi ovacionado.

PLACAR GIRAMUNDO BRASILEIRO SÉRIE A

	Fluminense	2x1			Va	ISCO
_	Grêmio	1x0			Cui	aba
	RB Bragantino	1x0		Cori	inthi	an:
_	Atlético-MG	3x0		-	Cruz	eiro
ON	TEM			\neg		
	Vitória	2x2		7	Ba	hia
	Palmeiras	ОхО		Fla	mer	ngo
	Athletico-PR	1x0	Ir		vacio	
	Atlético-GO	0x3		Sã	o Pa	uk
	Botafogo	5x1		Jus	vent	ude
	ssificação			_	_	_
_	EQUIPE	P.	J	v	SG	CF
1		P 7	3	V 2	5G 2	G
2	EQUIPE Bragantino Flamengo	7	3			-
2	EQUIPE Bragantino Flamengo Botafogo	7 7 6	3 3 3	2	2	-
3	EQUIPE Bragantino Flamengo	7	J 3 3 3	2	2	
3	EQUIPE Bragantino Flamengo Botafogo	7 7 6	J 3 3 3	2	2	4
3 4 5	EQUIPE Bragantino Flamengo Botafogo Athletico FR Grēmio Internacional	7 7 6	J 3 3 3 3 3	2	2 4 3	4 4
2 3 4 5	EQUIPE Bragantino Flamengo Botafogo Athletico-PR Crēmio Internacional Atletico-MG	7 7 6 6	J 3 3 3 3 3 3	2 2 2 2 1	2 4 3 2 1 3	4
2 3 4 5	EquiPE Bragantino Flamengo Botafogo Athletico PR Crēmio Internacional Atlético-MG Fortaleza	7 7 6 6 6	J 3 3 3 3 3 3 3 2	2 2 2 2 1 1	2 4 3 2	4 4
1 2 3 4 5 6 7 8	EQUIPE Itragantino Flamengo Botafogo Athletico PR Grémio Internacional Atletico MG Fortaleza Bahia	7 7 6 6 6 6 5 4	3 3 3 3 3 2 3	2 2 2 2 1 1 1	2 4 3 2 1 3	4 4
2 3 4 5 6 7 8	EquiPE Bragantino Flamengo Botafogo Athletico PR Crēmio Internacional Atlético-MG Fortaleza	7 7 6 6 6	J 3 3 3 3 3 2 2 3	2 2 2 2 1 1	2 4 3 2 1 3	-

25.	Corinthians	1	_3_	-0	-3	0
19	Atlético-GO	0	3	0	-5	1
20	Cuiabá	0	2	0	5	0
Ü	BRASILEIRO S	ERIE B				
10	RODADA / SEXTA		=	7	=	=
	Botafogo-SP	1x1	A	lmě	rica-l	WG
	Novorizontino	2x1		т	(RB
	Operário-PR	1x0			Α	vaí
SÁE	BADO					_
	Chapecoense	3x1		_	Itua	no
	Santos	2x0		Pa	ysar	du
	Amazonas	2x3			Sp	ort
	Ceará	1x1		_	Go	iás
ON	TEM					_
	Ponte Preta	1x1			Corit	ba

HOJE						_
21h	Vila Nova	х			Gua	rani
AMA	NHĀ					_
21h	Brusque	X			Mira	ssol
Clas	sificação					
	QUIPE	P	J	٧	SG	CP
1 (Thapecoense	3	1	1	2	3

Chapecoense	3	_ 1	_1_	_2_	
Santos	3	1	1	2	
Sport	3	1	1	1	Ξ
Novorizontino	3	1	1	1	
Operário-PR	3	1	1	1	Ξ
Ceará	1	1	0	0	Ξ
Coritiba	1		0	0	
América-MG	1	1	0	0	Ξ
Botafogo-SP	1	1	0	0	
Ponte Preta	1	1	0	0	
Goiás	1	1	0	0	
Brusque	0	0	0	0	
Guarani	0	0	Q	0	
Mirassol	0	0	0	0	
Vila Nova	0	0	0	0	
Amazonas	0	1	0	-1	
CRB	0	1	0	-1	_
Avaí	0	1	0	-1	

BRASILEIRO F	EMININ	10
ODADA / SABADO	0	_
Avai/Kinderma	nn1x3	Santos
Real Brasilia	1x0	São Paulo
Fluminense	ОхО	Botafogo
EM		
Internacional	1x1	Flamengo

6º R

	Internacional	101	Flamengo
_	Atlético-MG	0x4	Cruzeiro
ΙE			
_	RB Bragantino	x	Grémio
_	Corinthians	x	Ferroviária

2	Palmeiras	13	6	4	6
3	São Paulo	11	6	3	- 8
4	Cruzeiro	11	6	3	- 6
5	Ferroviária	11	5	3	4
6	América-MG	10	6	3	4
7	Crémio	9	5	3	1
8	Bragantino	9	5	2	3
9	Real Brasilia	9	6	-2	0
10	Santos	7	6	2	-1
11	Botafogo	6	6	1	-3
12	Fluminense	5	6	1	-1
13	Flamengo	5	6	1	-2

AN PROBLEM IN		
BRASIL	EIRO FEMINII	NO A2
2º RODADA /	ONTEM	
	Viel 0x2	São .

Doce Mel	0x2		S	ão J	
E			_		
Mixto	1x2		\neg	Ba	
PO A EQUIPE	Р	1	v	SG	
Bahia	6	2	2	3	
Avventude	6	2	2	- 3	
	Mixto DO A EQUIPE	Mixto 1x2 PO A EQUIPE P	Mixto 1x2 PO A EQUIPE P J	Mixto 1x2 PO A EQUIPE P J V	Mixto 1x2 Ba po A tours P J V SG

Taubaté	3	2	1	- 3
São José-SP	3	2	1	0
Athletico-PR	2	2	0	0
Mixto-MT	1	2	0	-1
Minas Brasilia	1	2	0	-2
Doce Mel	0	2	0	-6

	Ш	COPA	DO N	ORDESTE	
OLIAPTAS DE FINAL / ONTEM					

Athletic Bilbao	1x1	Grana
SÁBADO		
Celta	4x1	Las Palm
Rayo Vallecano	2X1	Osasu
Valencia	1x2	Be
Girona	4x1	Cái
ONTEM		
Getafe	1x1	Real Socied

Ar

to go fre

pe mi de pii br Mi

cia se en no

Le fri riv fia à un

ro mi ve joi rei

qu ad Co eq hi:

In O tu

do

o l ca co mi lip foi Ad ati bo

go ap

sa de di, cru

gr M

Na

ONTE	M	M	
	Getafe	1X1	Real Socieda
=	Almería	1x2	Villarrea
	Alavés	2x0	Atl. de Madri
$\overline{}$	Real Madrid	3x2	Barcelon
HOJE			
16h	Sevilla	х	Malloro

ţe.	RODADA / SABADO)	
Ξ	Luton	1X5	Brest
	Sheffield	1x4	Burnley
	Wolverhampton	0x2	Arsenal
N٦	EM		
Ξ	Everton	2x0	N. Forest
	Aston Villa	3x1	Bournemouth
Τ	Crystal Palace	5x2	West Ham
_	Fulham	1x3	Liverpool

				_		_
Cla	assificação					
_	EQUIPE	P	1	٧	SG	CP
10	Arsenal	74	33	23	51	77
24	Liverpool	74	33	22	43	75
3*	Man City	73	32	22	44	76
_						_

	COPA DA IN	GLATER	RA			
9	Man City	73	32	22	44	76
	Liverpool	74				

Man. City	1x0	Chelsea
EM		
Coventry	(2)3x3(4	Man. United

33° RODADA / SEXTA

	Verona	1x0	Udinese
ONTEA	А		
	Sassuolo	0x3	Lecce
	Torino	0x0	Frasinone
	Salernitana	0x2	Fiorentina
	Monza	1x2	Atalanta
HOJE			
13h30	Roma	×	Bologna
15h45	Milan	×	Internazionale

	Monza	1x2		- 1	stal a	ınta
HOJE						
13h30	Roma	×		- 8	Solo	gna
15h45	Milan	х	Int	Internazional		nale
Class	ificação					
EC	UIPE	P		٧	SG	CE

Ξ	EQUIPE	P	1	٧	SG	G
ī	Internazionale	83	32	26	60	7
ī	Milan	69	32	21	26	6
ī	Juventus	64	33	18	21	4

I	CAMPEON	ATO FRANC	ĒS
08	RODADA / SEX	CTA	
	Nice	3x0	Lorie
ÁB	ADO		
	Nantes	0x3	Renn

BA	DO		
Τ	Nantes	0x3	Rennes
Ξ	Lens	1x0	Clermont
П	M		
Ξ	Lille	1x0	Strasbourg
Ξ	Reims	1x2	Montpellier
	Le Havre	0x1	Metz
Ξ	Brest	0x2	Monaco
	Toulouse	2x2	O. Marselha
	PSG	4x1	Lyon

lassificação							
	EQUIPE	P	1	٧	SG	CF	
	PSG	66	29	19	44	65	
,	Brest	53	29	15	17	44	
ī	Life	52	29	14	18	43	

٠	Brest	53	29	15	17	44
*	Lille	52	29	14	18	43
П	NA TELINHA					

13h30 Italiano Série A: Roma x Bologna Espn4 e Star+

Italiano Série o Espn e Star

Espn4 e Star+ igh x Leeds U

x Benfica Espn3 e Star+

ns x Ferroviária sportv

: Bauru x Joinville al, jogo 3) sportv2 20h NHL: Boston Bruins x To Maple Leafs Espn23 e Star+

rnnagelphía 76ers (Denver Nuggets Angeles Lakers, às 23h) Prime Vide 21h Série B: Vila Nova x Guarani

22h30 MLB: Angels x Orioles Espn4

CURTAS

REMIER LEAGUE

Liverpool vence e segue na briga do título

O Liverpool se recuperou on-tem da recente eliminação na Liga Europa e se tornou co-lí-der da Premier League ao la-do do Arsenal após vencer por 3 a 1 na visita ao Fulham pela 34º rodada do campeo-nato inglês. Trent Alexan-der-Arnold (31'), Ryan Gra-venberch (52') e Diogo Jota (71') marcaram para os 'Reds' numa vitória tranquila sobreo Fulham que empatou nos acréscimos do primeiro tempo, mas não conseguiu

acompanhar o ritmo do adversário depois do intervalo. Com estes três pontos, a equipe comandada por Jürgen Klopp iguala o Arsenal (que venceu o Wolverhampton por 2 a 0, na noite de sábado), do técnico Mikel Ar-teta, no topo da Premier League, com 74 pontos, à frente do Manchester City, que tem 73, mas que disputou um jo-go a menos, depois de ter jogado as semifinais da Copa da Inglaterra, no sábado.

Minas conquista Superliga feminina

Equipe derrotou o Praia Clube por 3 a 1 (25/23, 21/25, 25/16 e 25/21), no Ginásio Geraldão, em Recife (PE), para o penta da



Ruud e Rybakina são campeões

O tenista norueguês Casper Ruud conquistou pela primeira vez o torneio de Barcelona, onsez tornian de Battenia, on-tem, ao vencer na final o grego Stefanos Tsitsipas por 7-5 e 6-3. Ruud e Tsitsipas agora vão lu-tar pelo Masters 1000 de Matar pelo Masters 1000 de Ma-dri, que começa na próxima semana. Já pelo WTA 500 de Stuttgart, A tenista cazaque Elena Rybakina, número 4 do mundo, venceu o torneio que iniciou a temporada feminina no saibro, ao derrotar a ucra-niana Marta Kostyuk (27º) por 6-2 e 6-2. Aos 24 anos, foi seu 8º título no circuito feminino, o 3º da temporada.

COPA DO NORDESTE Fortaleza goleia Altos e vai às semi

ortaleza goleou por 5 x 0 o Altos e conquistou a sua classificação para as semi-finais da Copa do Nordeste pelo sexto ano seguido. Contra o Jacaré, o Leão do Pici precisou de 25 minutos para abrir o placar, mas ao fim da primeira etapa já ven cia por quatro gols de di-ferença. Assim, coube ao Tri-color administrar o placar no segundo tempo para seno segundo tempo para se-lar a vaga. Com o resultado, o Fortaleza terá pela frente o Sport na disputa por uma vaga na decisão da edição 2024 do Nordestão.

há Ba mi tui co tin se **ESPORTE CLUBE** ATARDE

BRASILEIRÃO Primeiro Ba-Vi na Série A após sete anos teve enredo de reviravoltas, com o clássico terminando em 2 a 2 no Barradão

mpate cheio de emoço

Daniel Farias

quinto Ba-Vi do ano, o primeiro pe-la Série A do Cam-peonato Brasilei-ro, seguiu o enredo cheio de emoções. Jogando em casa, com forte apoio da torcida, o Vitória abriu dois gols de diferença e acabou so-frendo o empate, em partida pela terceira rodada da competicão. Com estratégia de marcação forte, organização defensiva sólida, e tramas rá-pidas de ataque, a equipe rubro-negra marcou gols com Matheusinho, na etapa ini-cial, e Wagner Leonardo, no segundo tempo. Já o Tricolor empatou com Biel e Everaldo, no segundo tempo. O empate chegou para o

O empate chegou para o Leão como um banho de água fria. O triunfo sobre o principal rival podería aumentar a con-fiança do time em seu retorno à competição nacional após uma estreia dura, com derrota, contra o bicampeão Pal meiras, que quebrou uma in-vencibilidade do time de 23 jogos no Barradão. O time realizou apenas duas partidas e soma um ponto, uma vez que o duelo com o Cuiabá foi adiado por conta da final da Copa Verde, disputada pela equipe do Centro-Oeste. O Bahia, por usa vez, soma quatro tos na tabela em três parpontos na Lave... tidas pelo Brasileiro

Início estudado

O jogo começou bastante es-tudado, com o Vitória esperando mais no campo defensivo e o Esquadrão se lançando, com cautela, ao ataque. A equipe da casa, inicialmente, explorou os contra-ataques para chegar à meta defendida por Marcos Felipe. Mas a primeira finalização foi da equipe visitante, com Ademir, aos três minutos. O atacante arriscou de longe e a bola passou muito perto do gol. O goleiro Lucas Arcanjo fez

apenas golpe de vista.

Na primeira investida mais forte do Leão ao ataque, o gol saiu, aos 19 minutos. Após desarme do volante Léo Naldesarrie do Volante Leo Nai-di, a bola ficou com Zeca, que cruzou na medida para Ma-theusinho. O meio rubro-ne-gro conseguiu cabecear, mas Marcos Felipe fez um milagre. Na sobra, a bola ficou nova-mente com o jogador, que ti-rou do goleiro e correu para o abraço. Logo depois, aos 23, o Tri-

color ofereceu perigo com Gabriel Xavier, que subiu bem pa-rafinalizar, de cabeça, para boa defesa do arqueiro do Vitória. No minuto seguinte, o Colossal começou uma nova sequência ofensiva no campo defensivo do Esquadrão. Em saída de bola atrapalhada, Matheusinho ficou com a bola para chutar com perigo e obrigar Marcos Felipe Felipe a fazer, no uma grande defesa. novamente. Na maior parte do primeiro



Osvaldo avança pela esquerda, marcado por Árias; jogo no Barradão teve muita alternância ofensiva, sobretudo no segundo tempo



braçado por Osvaldo, Ma

meio-campo do Bahia, formado por Caio Alexandre, Jean Lucas, Cauly e Éverton Ribeiro, teve dificuldade na armação de jogadas. Mas, no final do primeiro tempo, conseguiu ar-mar duas tramas de perigo. Primeiro, Éverton Ribeiro teve excelente oportunidade após passe de Caio Alexandre, porém, chutou fraco para defesa rem, chutou fraco para defesa de Lucas Arcanjo, aos 38 mi-nutos. No minuto seguinte, Jean Lucas recebeu a bola na frente da área, chutou fraco, mas um desvio em Wagner Leonardo guase enganou o goleiro do Vitória. A bola passou

muito perto.

Na volta do intervalo, o Co-lossal teve mudanças. Mateus

Goncalves entrou na vaga de Léo Naldi, o que aumentou a rotação do ataque da equipe. Nos primeiros minutos, Osvaldo recebeu bom passe de Goncalves para finalizar forte para de-fesa de Marcos Felipe. Aos 4 minutos, o lateral-esquerdo Lu-cas Esteves fez excelente cruzamento para Wagner Leonardo cabecear com muito perigo.

Em mais uma trama envol-vendo inversão rápida de bola no ataque, Mateus Gonçalves acionou Osvaldo mais uma vez, que saiu livre, mas Marcos Felipe fechou o ângulo para impedir a ampliação do placar, que não demorou. Aos 11 mi-nutos, Matheusinho cobrou escanteio fechado e Wagner Leonardo subiu bem para colocar para dentro do gol.

Tudo parecia difícil para o Bahia ludo parecta almicin para o bamici e a reação parecia muito dis-tante, até que Biel e Everaldo entraram no time tricolor. As substituições de Rogério Ceni surtiram efeito e, exatamente nos famigerados 70 minutos, o Esquadrão de Aço apresentou o seu melhor desempenho na partida e foi preciso nas jogadas para deixar o placar igual em menos de cinco minutos.

Aos 23 minutos, Juba encon rou Everaldo, que foi travado na intermediária, e a bola so-brou para Thaciano, que tocou de cobertura, mas a bola tocou

LOCAL: Barradão, em Salvador-BA

ARBITRO: Raphael Claus (FIFA/SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Riberto (FIFA-SP) e
Miguel Cataneo Ribeiro da Costa (SP)
CARTŌES AMARELOS: Léo Naldi,
Matheuzinho e Zeca (Vitória); Arias,
Victor Cuesta e De Pena (Bahia)
PDBLICO: 27,396 paganetes
RENDA: R\$ 608.509,00

VITÓRIA

Gols: Matheuzinho, aos 20 minutos do 1º

Marcos Felipe

Santiago Arias Gabriel Xavier Victor Cuesta (Rezende)

Cauly Ademir (Biel) Thaciano

us (FIFA/SP

(Oscar Estupiñán) T: Rogério Ceni

Lucas Arcanjo Zeca (Willean Lepo) Bruno Uvini Wagner Leonardo

(Mateus Gonçalves) Matheusinho

ÁRBITRO: Raphael Cla

(Luiz Adriano) T: Léo Condé

no travessão, que, como uma "assistência", voltou nos pés de Biel, que apenas empurrou para dentro. Três minutos depois, aos 26. Everaldo recebeu a bola de Cajo Alexandre e chutou forte, da meia-lua, para fa-zer uma golaço, sem chance para Lucas Arcanjo. O jogou ficou aberto, com o

Bahia melhor em campo, marcando bem e chegando no ata-que, mas o volume de jogo foi diminuindo com o avançar do segundo tempo. Nos minutos finais, as duas equipes se acermais, as quas equipes se acer-taram e conseguiram neutra-lizar o adversário, consolidan-do um placar de uma partida cheia de emoção, digna de clássico, pelo Brasileirão. Em duas partidas, Vitória soma só um ponto. Bahia, por sua vez, tem quatro em três jogos no Brasileiro

Léo Condé fala em desatenção: 'Detalhes fizeram a diferença'

DANIEL FARIAS

O treinador Léo Condé, do Vi-tória, destacou positivamente o desempenho do time no empate em 2 a 2 com o Bahia na partida realizada ontem, no Barradão, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Se-gundo o técnico, o jogo foi bastante equilibrado e os detalhes fizeram a diferenca no placar.

"Jogo cheio de alternâncias. O início do jogo bastante equi-librado. Depois tivemos 15 mi-nutos que fomos melhores, fizemos o gol e exigimos boas defesas do goleiro adversário. Dos 10, 15 minutos finais do primeiro tempo sentimos difi-culdade. A equipe deles subiu um pouco as linhas de mar-cação, e ficaram próximos da cação e ficaram próximos da nossa área. E a gente entendeu que era hora de mudar a es-trutura, sair de um losango de meio e colocar três homens de frente. Colocamos o Mateus, que entrou bem. Voltamos fortes, criando inúmeras situações e gols. A gente conseguiu fa-er o segundo gol", avaliou. Em relação aos dois gols so

fridos em pouco tempo, Condé descreveu como "cinco minudescreveu como "cinco minu-tos de desatenção total", de-terminantes em um duelo tão competitivo como o clássico. "Depois tivemos cinco mi-nutos de desatenção total, so-

nutos de desatença o total, so-fremos o empate. Se pudesse recortar, mas o futebol é feito do todo. Momento de muita desatenção nossa. E, no final do jogo, ficou cheio de alterado jogo, ricou chelo de alter-nância. Qualquer um poderia ter feito o terceiro gol. A gente lamenta o resultado, até por ter feito 2 a 0. A gente fica com o gostinho de que deixou es-capar. Ao mesmo tempo sa-

capar. Ao mesmo tempo so-bendo da grandeza do jogo, equilíbrio", disse. O treinador projetou um confronto difícil contra o Cru-zeiro na próxima rodada, do-mingo, no estádio do Mineirão, mas afirmou que preten-

de construir estratégias para surpreender o adversário. "Jogo difícil. É um adversá-rio qualificado, apesar da troca de treinador e a derrota no clássico. Agora temos a sema-na cheia para fazer a análise desta partida, tirar as coisas boas, ruins e buscar melhorar. O Campeonato Brasileiro é sempre difícil, mas sabemos da nossa capacidade, e temos consciência de que eles tam-bém vão querer se recupe-rar", completou.

Rogério Ceni ressalta forca física no final do jogo

A afirmação de Rogério Ceni há algumas semanas, de que o Bahia iria sofrer após os 70 minutos das partidas segue reverberando. Depois de buscar o empate justamente nessa al tura do jogo, o treinador tri-color ressaltou a força física do time na etapa final para con-seguir igualar o placar no clássico no Barradão pela terceira rodada do Brasileirão.

Para o treinador, o segundo tempo foi o melhor momento do Bahia na partida. "Acho que foi nosso melhor momento do jogo. Quando fizemos o gol estávamos dominando o meio campo e com volume na área, com dois camisas 9. Poderia talvez caprichar um pouquinho e ter mais calma. Teve uma chance de Thaciano que po-deria ter tocado para o Arias, outra de Biel na trave. Tivemos muitos lances que poderiam sair gols. Sofremos defensivamente com a entrada do Ma-

o melhor momento

do Bahia no jogo:

'Poderíamos sair vitoriosos'

Para o treinador, o segundo tempo foi

mano a mano atrás, sem so-bra. Mas com a saída de um volante deles tomamos conta do meio-campo. Acho que po-deríamos sair vitoriosos, mas devo destacar a força mental e a forca de vontade dos joga dores para reagir em um jogo que estava 2 a 0 contra nós. Acho que isso é bom para eles e se sintam bem com o que fizeram, mas era possível fazer um pouco mais", acrescentou, explicando ainda a oscilação da equipe na etapa inicial. Ceni enfatizou ainda que considerou a produção do Ba-

teus Goncalves", disse, com-

plementando que o time con-seguiu suportar e reagir. "A gente precisava jogar no

mas que teria faltado "capri-cho" para balançar a rede.
"Acho que no primeiro tempo ficamos abaixo, pressiona-mos pouco. No segundo tempo a gente veio mais para o jogo e fomos mais ofensivos. Cor-remos mais riscos, mas criamos bem, talvez faltou mais capricho na finalização. Mas tem que se destacar a força de todos para sair de um 2 a 0 para empatar. Destacar também a força física no final, a partir da entrada dos jogadores domi namos mais que o Vitória. Acho que faltou mais frieza para fazer o 3 a 2 hoje", completou.

Mulheres de Aço são líderes na A2

O Bahia venceu o Mixto por 2 a 1, pela 2ª rodada da Série A2 do Brasileirão, em Cuiabá-MT. Angela e Treyci marcaram os gols do grupo A





'ORÁCULO DA MEMÓRIA'

Exposição da artista Shai Andrade, em cartaz no Goethe-Institut, até 19 de junho

TAMIRES SILVA

Mais sofisticado e tradicional gênero musical brasileiro, o choro é celebrado amanha, no Dia Nacional do Choro. Entre outras homenagens que ocor-rerão na cidade, destaca-se uma que começa hoje e segue amanhã: é a edição especial do projeto Segundas do Chorinho, que já é costumeiro na Varan-da do SESI Rio Vermelho e terá duas sessões: uma hoje, no local habitual e outra amanhã, Varanda do SESI Casa Branca em Caminho de Areia. As apresentações serão ca-

pitaneadas pelo Julio Caldas , Trio, formado por Julio Caldas (bandolim), Eduardo Brandão (violão 7 cordas) e Tadeu Ma ciel (pandeiro), com participa ções especiais de amigos cho coes especiais oe amigos cin-rões que formam as rodas de choro e interpretam clássicos do gênero. O Projeto é uma parceria Hessel & Siri Produ-ções e o Centro Cultural SESI Rio Vermelho / FIEB.

As apresentações deste ano serão em homenagem à Helio Gazineo, o sensacional músico e amante do choro, recente-mente falecido. A data para a comemoração do estilo musical foi originalmente escolhida por acreditar-se que era o día de nascimento de Pixinguinha, re-nomado compositor, maestro, flautista, saxofonista, compositor, arranjador brasileiro e ar tista que contribuju diretamen para que o choro encontrasse na forma musical definitiva No entanto, em 2016 foi

confirmado que a data estava incorreta, e que o dia do nascimento do imortal compositor de *Carinhoso* do artista é 4 de maio. Apesar disso, a data co-memorativa do dia 23 de abril foi mantida.

foi mantida.

Este ano, no dia 29 de fevereiro último, o choro foi finalmente reconhecido pelo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil, completando o ciclo de luta e dedicação ao estilo musical de todos que mi-litam na seara.

Vale acrescentar que o pe vaie acrescentar que o pe-dido de reconhecimento ao IPHAN foi apresentado pelo Clube do Choro de Brasília, pe-lo Instituto Casa do Choro do Rio de Janeiro, pelo Clube do Choro de Santos e por chorões e choronas de vários cantos do país que, por meio de abai-xo-assinados, contribuíram para o registro. Isto significa que, a partir

isto significa que, a partir desse reconhecimento, o cho-ro se torna objeto de desen-volvimento de políticas públi-cas para a salvaguarda do gê-nero, com programas e cursos em escolas públicas, criação de cultura por publicas de lor. editais para aquisição de ins trumentos e promoção das ro-das de choro em locais públi-cos, fortalecendo as formas de transmissão.

Hélio Gazineu, certamente. ficou feliz como reconhecimen-to ao choro. "Hélio foi um mú-sico de um currículo extenso, fez muitas coisas, mas o trabalho dele mais marcante foi iunto ao irmão dele, Lula Ga zineu, no Grupo Mandaia. Ele é pai de um grande violonista, uma pessoa que tocou a sua vida, a música, uma figura realmente incrível, sensacional e que nos deixou há pouco tempo, é uma pena isso aí. Mas, por outro lado, também é o ciclo da vida, chega em algum momento que a gente deixa ela e é uma certeza que a gente comenta Julio Caldas, lí-

tem", comenta Julio Caldas, lider do Julio Caldas, Trio.
Para Lula Cazineu, irmão de
Helio, o músico era, acima de
tudo, um violonista: "Não era
um compositor, nem um cantor, mas um violonista. E na
época se destacavam outros,
como Alcyvando Luz, como Toninho Nascimento, que tozamem grupos. Então, ele participou de vários shows com o
Fernando Lona, orande com-Fernando Lona, grande com-positor da cena musical bra-sileira. Com o José Manuel, que hoje mora nos Estados Unidos, com o nosso irmão, Carlinhos Gazineu. E ele sem-pre se destacou nos grupos em que ele participou, porque além do choro, ele tocava jazz,



MÚSICA Pedra fundamental da Música Popular Brasileira, o choro, Patrimônio Cultural reconhecido pelo IPHAN, ganha dois dias de shows no Sesi hoje e amanhã

A música mãe ia MPR



Tadeu Maciel (pandeiro), Eduardo Brandão (violão de sete cordas) e Julio Caldas (bandolim): hoje no RV, amanhã na Cidade Baixa

Choro é música de confraternização, pode ser tocada por concertistas ou de forma simples e amadora

e tocava sozinho no violão, se acompanhando e solando

"Era um grande amante de Baden Powell, de Hélio Del-miro, principalmente. O xará dele era o grande ídolo dele dele era o grande idolo dele como guitarrista e violonista brasileiro. Esses dois faziam um par assim na vida dele, inseparáveis. Tinha um estilo muito próprio de tocar. Isso é muito importante ser frisado, porque eu acho que o objetivo de todo músico échegar no seu estilo. A partir daí, eu acho que você é um músico realmente realizado", observa Lula.

Júlio dá uma aula Grande multi-instrumentista e compositor baiano, Julio Cal-das conta que sua relação com o choro começou ao perceber que precisava refinar sua téc-nica. "Minha conexão com Choro se deu num momento em que eu precisei estudar música brasileira. Eu sou um músico que vem do blues, do rock. Eu passei minha vida toda to-cando, estudando, pesquisan-do o blues e o rock e chegou um momento em que eu achava que eu precisava, enquanto músico brasileiro, enquanto ci-dadão brasileiro, precisava co-nhecer um pouco mais da mú-sica brasileira. Aí veio a ne-cessidade de estudar algumas ceisas da música brasilaira o cessidade de estudar algumas coisas da música brasileira e com elas, o choro foi uma das principais", conta. "Agora sim, a gente tem que pensar que o choro é um gê-

nero musical – e todo gênero tem os seus signos, tem os seus clichês. Você tem alguns gê-neros que você pode misturar eles, claro, trazer elementos de outros gêneros e fazer mistu-ras, né? Isso é muito comum. O fusion, com Miles Davis (no álbum Bitches Brew, de 1970) comecou com isso, né? De mis turar música étnica com im-provisação e tal. Então assim, cada gênero musical tem a sua

cada genero musical tem a svivibe, né? Tem seus clichês, sua literatura. O choro tem a dela e é particular", afirma Julio. Didaticamente, Julio nos ex-plica por que, mais do que um gênero, o choro é uma forma de se tocar música brasilaira. se tocar música brasileira: 'Ele tem um formato definido através de um regional, que é um grupo que, normalmente, tem dois violões, um pandeiro, dois instrumentos solistas e o cavaquinho como base. E o cavaquinno como base. E o choro é uma música que nas-ceu da fusão de ritmos bra-sileiros com gêneros de com-posição de música europeia, como polca e valsa. Com o passar do tempo, o amadureci-mento do choro, o repertório de vários compositores, o cho-ro tornou-se mais uma leitura, uma forma de se tocar música brasileira, que lida sempre com uma melodia como solista e um baixo fazendo um con-

traponto no grave e um ins-trumento de ritmo".

"Esse é o básico do choro que tem que ter ritmo, har-monia e melodia. A harmonia é junto com o contraponto nos graves, que a gente chama de obrigações, que a gente chama de obrigações, que são as frases que o contraponto no grave faz, que o violão faz. Se chama 'choro' porque é um gênero que é bem melódico e as melodias sugeriam às pessoas da época que um bom nome para denominar isso seria de Choro pela ideia das melodias cho

rosas", ensina.

Espinha de bacalhau O choro aparece por volta de 1870. Sua origem, portanto, está no estilo de interpretação que os músicos populares do Rio de Janeiro imprimiam à execução das danças de salão europeias, principalmente as polcas, a dança mais popular no Brasil desde 1844.

O estilo tem como matrizes os gêneros luso-africano-bra-sileiros, como a modinha e o sileiros, como a modinha e o lundu, e as danças de salão europeias que chegaram no Brasil principalmente na déca-da de 1840: a polca, a qua-drilha, a schottisch, a mazurca e a valsa, esta última presente no Brasil desde princípios do século XIX. Em um primeiro momento, portanto, o choro consistiu em um estilo de in-terpretação da música importerpretação da música impor tada, consumida nos salões e bailes da alta sociedade do

Brasil Império.

A partir da produção dos primeiros "chorões", a comunidade de músicos populares, as danças europeias foram 'abra-sileirando-se', adquirindo fei-ções genuinamente nacionais. Choro é música de confraternização, que pode ser tocada tanto com a virtuosidade de um concertista, quanto de for-

um concertista, quanto de for-ma mais simples e amadora. "É um dos gêneros mais an-tigos da música brasileira, que tem uma difusão incrível, que tem um repertório muito grande, que consegue misturar mu-sicalidade, técnica instrumen-tal e harmonia. É um estilo super rico, musicalmente fa-lando. Então, um dia para celebrar esse evento para mim é de importância muito grande. O choro é a base do samba, eu diria assim que é base da Mú-sica Popular Brasileira como um todo porque o choro é uma um todo porque o choro e uma forma de ler a música brasi-leira, uma forma de tocar baião, polca, maxixe, tudo is-so", afirma Júlio Caldas. "O público ouvinte do choro

também é bem diverso: tem tambem e bem diverso: tem aquelas pessoas que se emo-cionam, tipo, quando toca Ca-rinhoso, que ouvem comum sentimento lindo no coração. E tem aquela pessoa que vai pra observar as semicolcheias de espinha de bacalhau (nas par-tituras) e ver aquelas dificul-dades musicais ali. E tem pessoas que já pensam o choro como uma música mais lúdica,

como uma musica mais iudosas. E choronas", conclui Julio. Então, viva o choro, essa mú-sica gloriosa que representa tão bem o que há de mais bo-nito no Brasil.

DIA NACIONAL DO CHORO EM DOSE DU COM JULIO CALDAS TRIO E CONVIDADO: HOJE, 20H, NO PROJETO 'SEGUNDAS DO CHORINHO' / VARANDA DO SESI RIO CAMINHO / VARADA DO SEIS, 09 -RIO VERMELHO) / R\$ 30 / AMANHĀ, 19H / VARANDA DO SESI CASA BRANCA (AV. CAMINHO DE AREIA, 1454 - CAMINHO DE AREIA) / ENTRADA GRATUITA / AÇÕES E RESERVA DE MESA: ATSAPP: 71 9.9160-91

*SOB SUPER CASTRO JR.

CADERNO 2

O odor de enxofre e o ecos do fim do mundo

Especial para A TARDE

Noite de sábado no Brasil e nos EUA, e madrugada profunda na Europa e no Oriente Médio. Enquanto a imprensa planetária repercute o ataque iraniano ao território israelense - quem dorme diante do avançar dos ponteiros do Relógio do Juízo Final? –, cá, na província, Pedro e Paula assistem *O Conformista* (1970), obra-prima de Bernar-do Bertolucci (1941-2018), ci-neasta nascido ali, quase no final do regime fascista italiano, sob o comando de Mussolini. Pedro é um advogado es-tivido um fascista hecilos

Pedro e um advogado es-túpido, um fascista à brasileira, bem bolsonarista, e seria re-dundância chamá-lo de igno-rante. Do outro lado, Paula é uma socióloga progressista, e ninguém sabe as razões pelas quais ainda es relaciona com ninguem sabe as razoes pelas quais ainda se relaciona com um companheiro tão obtuso, talvez porque ele a faça feliz na suite climatizada, obra, possi-velmente, do império dos hormônios, da química entre os corpos, ou seria por puro ma-soquismo? Apesar da estrutura narrativa

Apesar da estrutura narrativa simples – o filme é baseado no romance homônimo do saudo-so Alberto Moravia, de sangue judeu –, por razões óbvias, Pedro o detestou, enquanto Paula, que antes de assisti-lo lera uma e outra crítica, o acompanhou com interesse, na mais una interación de compresender pannou com interesse, na mais pura intenção de compreender os seus interstícios. É possível que Paula tenha pescado a informação segundo a qual Bertolucci foi um cineas-

ta de duas fases: na primeira, com influência da Nouvelle Vague, apresentou ao mundo pre-ciosidades como *Antes da Re-*volução (1963), *Partner* (1968) volução (1963), Partner (1968)
e A Estratégia da Aranha
(1970), obras formalistas, com
seus toques politicos, vanguardistas; depois, vieram O Conformista e O Ültimo Tango em
Paris (1972), além de O Ültimo
Imperador (1987), entre outros, e a nova fase, "mais palatável", o levou à "comunicar-se com o público", palavras
suas, o que lhe custou a amizade com Jean-Luc Godard.
Responsável, também, por

Responsável, também, por Responsavel, também, por assinar o roteiro de *O Conformista*, Bertolucci, na sua adaptação, ajudado pela esplendorosa iluminação e planos criativos do fotógrafo "caravaggiano" Vittorio Storaro, o mesmo de Anoceluses Moy (1979). de Apocalypse Now (1979),





Há no filme tudo o que o fascismo representa: não basta promover a deterioração, o escárnio, é preciso "politizar" a existência

O mundo vive uma escalada fascista em todos os seus quadrantes, como se houvesse voltado ao séc. 20

deu ao personagem Marcello Clerici, vivido por Jean-Louis Trintignant, as luzes e as somirintignant, as iuzes e as som-bras que compunham suas contradições: como no fascis-mo, um regime de mentiras cavalares, que muitos acredi-taram e ainda acreditam — a Itália atual que o diga! —, o que era aparentemente verdade, inclusive mentir para si, deixa

de ser, e aos poucos, a sua vida desmorona, como um castelo de cartas, com o fim do re-

Quando realizou O Conformista, Bertolucci não tinha se-quer trinta anos. No entanto, como ocorreu com pratica-mente todos os cineastas italianos de bom calibre que existiram entre as duas metades do século 20, ele sentiu-se na obrigação defalar do fascismo, na busca de entender a sua gênese, talvez na intenção de expurgá-lo definitivamente dos seus temores.

O problema é que a cadela do fascismo está sempre no cio. E ali, nos anos 1990, após a ope

ração Mani Pulite (Mãos Lim-pas), que destruiu a política italiana pôr dentro, como o fez depois nestas terras a Lava Jato, Bertolucci comecou a sentir to, Bertolucci começou a sentir os odores nauseabundos do fascio: surgia a figura de Silvio Berlusconi, um "encantador de serpentes" que acelerou a me-diocrização da Itália, capaz de perder-se no fausto do consumismo desenfreado, tornan-do-se uma caricatura de si, o que fez aflorar novamente, em grandes percentuais, o que há

A TARDE

de pior na gente per bene.
Talvez para a sua sorte, Bertolucci não viveu o suficiente
para se deparar com o fantasma que tentou exorcizar: já havia se passado mais de cinco via se passado mais de cinco anos da sua morte, quando a Itália, vergonhosamente, viu-se sob a batuta de uma primeira-ministra neofascista, Giorgia Meloni, uma admiradora dos métodos de Musso-

Seja como for, a realidade está posta: o mundo vive uma escalada fascista, em todos os seus quadrantes, como se houseus quadrantes, como se moves e voltado ao século 20, com outros contornos, claro, e o que mais assusta é que as condições para o avanço de tão famigerada ideologia, as favorece, como se enxerga na seden acisis o aplicativos na redes sociais e aplicativos de mensagens, utilizados como instrumentos de persuasão e catequização. Ainda usando o filme Ber-

Ainda usando o filme Bertolucci como referência, há,
posto em *O Conformista*, tudo
aquilo que o fascismo representa, manifestado no personagem Marcello Clerici, nada diferente dos dias atuais: não orierente dos dias atuais: nao basta apenas promover a de-terioração, a contaminação, o escárnio, é preciso "politizar" a existência, com o que há de pior, e isso se faz por meio da piot, e isso se laz por meio da coação individual, que veman-tes da coletiva, ou seja, se mata a ânima do sujeito, que depois torna-se um zumbi, mais um em exército de cegos e con-

Um exército no qual os seus comandantes estão incrusta-dos em todos os lugares, dos governos às religiões, sem fa-lar dos donos do capital glolar dos donos do capital glo-balizado. E, para completar, o "soldado" Pedro segue a sua vidinha mediocre, de reacio-nário "boa gente", coexistindo com Paula, sua antitese, en-quanto nós, coniventes ou sim-plesmente omissos, releva-mos o odor de enxofre e o sibilar do fin do mundo sibilar do fim do mundo

ASTROLOGIA BEMZEN

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Ter medo de Situação que estimularia a prática de crimes no Brasil		y /	Leva o sangue ao coração Gravidez	•	Aquele que é se- guidor do Istamismo	•	Diz-se dos americanos cujos ancestrais fo- ram escravos negros Droga, em inglês		7
Alcunha do ex-jogador Adriano (fut.)	, †		*				¥		
Digno de recom- pensa	•								
"Equiva- lente" bra- sileiro do porquinho- da-india	•				Nascida sob o 5º signo zodiacal			Número de orações do período simples	
Jesuíta beatificado por João Paulo II		201, em algarismos romanos		Ingre- diente da jardineira (cul.)	٠*			*	
•		*					Nome da letra que abrevia "raio"		
•							*	Vitamina antigripal Eu, (?) e ele: nós	•
Pessoa que guia visitantes ou turistas	•			A região do Acre Flocos de gelo (Met.)	•			*	
Expõe com palavras	J	O perfu- me, no linguajar poético	Cantor de "Martelo Bigorna" (MPB)	+		Corrida, em inglês Dois mais um (Mat.)	•		
1		*	*			*		Primeiro tópico da data, em português	
Preguiçoso Subir o tom de (a voz)	•						Morrer, em inglés Anaïs Nin, escritora	**/	
Air Force presidenci Substância pessoas de	s dadas a				0 ser que não tem partes (Filos.)		francesa feminista E, em inglês	•	
(?) Lanka, o antigo Ceilão (Ásia)	*			Utiliza; emprega	*		*	Oersted (simbolo)	
Corpúsculos que gravitam em torno do	/	Não, em francês Feitio do	٠			0 primeiro viticultor	•	*	
Sol (Astr.)	/	ancinho			1	(Biblia)		1	

SUDOKU ROBERTO S. FERREIRA

FÁCIL

7	F		F	4	1	\vdash	F	8
Ť	$\overline{}$	\vdash	Т	\vdash	\vdash	6		Т
	T		П	П	8	Г	1	5
9			2					
_	8	5	┝	┢	\vdash	⊢		H
		1	Т	\vdash	\Box	2	\vdash	Т
	3		6	П	Г	9		Т





SOLUÇÕES



A TARDE SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 22/4/2024



A TARDE

A informação de credibilidade que você já conhece a um clique de distância.



Saiba sobre os bastidores da política.



Stories

+ 0

As últimas notícias em formatos compartilháveis para você publicar onde quiser.

A TARDE Municípios

Confira temas importantes para os municípios baianos.



Esportes

Acompanhe tudo o que acontece no mundo dos esportes.







O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CONFIRA **AS MELHORES**

LIGUE E ANUNCIE 1533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR













PONTOS COMERCIAIS

IMÓVEIS

APARTAMENTOS

CENTRO

C(71)3378-3951

Quer transformar

seu produto usado em dinheiro?



VIAGENS E EXCURSÕES

FIAT

COMUNICADOS

TORO 2022/2022, vermelha, semi nova. @(71)98519-8277





CONVOCAÇÕES



DOMÉSTICOS

ADMITE-SE BABÁ anos. @(71)99349-NHA Apartamento 2/4 + to empregada com WC e co. €(71)2132-8481 Horá-

CONVOCAÇÃO Prezado Senhor Railan dos Santes Saraiva, so-licitamos o comparecimento de V.S.º ao estabelecimento desta empresa, Conjunto Penal de Unidade Mata Escura, Av. Car-Unidade Mala Ecurus, Ar. Car-deal Avelar Brandao Vilela, 1984 - Hasta Ecurus Salvader-Ba, para apresentar justificati-vas de suus Ialatas desde 20, 102/02/4. A mão apresentação no prazo de 44 horas, cetal-das dos recebimentos desta, implicará na recisão do seu contrato de trabalho por aban-dono de emprego, (art. 482. i, da CLT).



DOCUMENTAÇÃO

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Lique 3533.0855 /ww.atarde.com.br/

Anuncie no BAZAR POPULARES Ligue:3533.0855

©(71)99696-2627

PROCESSO SELETIVO – PRAZO DETERMINADO

isstinies III. Escanlasia. da Infernação: — Ensirio superior cemprite na área de tecnólogia da Infernação; de Junto design ou aixea afina, escapiaval por-gradação na área. Cenherimento e especiência en fernament aplicationação, massivas, pullut, iliaquagem asserçut, logica de propriamação, conhecimente en Prag desarrollogia experimente en situ de auta. Assesta, instruiço III.

1805. P. Vesana III. Insuliga massificata film an Estration.

Etapas do Pracosso Suletivo: - Entravistas / Dinâmica de Grupo - Prova de Lingua Portuguesa e Re - Aula Demonstrativa - Avallação Psicológica

nalista de Relacionamento com o Mercado - Ens

to Office, Assunto: Analista de Refacionamento com o Mercado...

OBS: Nº Vagas: 91. Exipida residência lixa em Santo Antario de Jesus.

CHOR. N. PUREL X. L. CANDEL TEXESTORIS MAX ME JARRIS MARINIS DEL CERSO.

Prives de l'Ougan Portugente de Rédición
- Prives de l'Ougan Portugente de Rédición
- Antiquis Protectiques
- Comment de Savietica a Reversidade e derece operiunidades a lodas as pessoas. Vagos também disposive
- Canada De savietica a Reversidade e derece operiunidades a lodas as pessoas. Vagos também disposive
- Canada De savietica a Reversidade e derece operiunidades a lodas as pessoas. Vagos também disposive
- Canada De savietica a Reversidade de derece operiunidades a lodas as pessoas. Vagos também disposive
- Canada De savietica de l'Ougan De sav



PROCESSO SELETIVO



vola. II. "Assaul, III. Cologo i insolvencio lasti di invisico di a certeronia.

Esteroliza di Estato di Internazioni Parlizionali di Illiferizzazioni di Internazioni - Essino Superior Cerepide na área.
Contectodapi di Internazioni co area afrita, desegiarel Fisi Cologoapio na área. Contectemento e esperienza di Cologo (E.) Fispamanico Parlis, altre o CE. Policioni convenirenti VIEI di Parlicio Microsofti, parli parlicio Parli Residenti Cologo (E.) Fispamanico Parlis, altre o CE. Policioni Convenirenti VIEI di Parlicio Residenti Cologo (E.) Fispamanico Parlis Internatio International Internatio

Etapas dos Processos Seletivos Acima: - Entrevistas / Dinâmica de Grupo - Prova de Lingua Portuguesa e Redaçã

Auxiliar Administrativo - Ensino Médio Completo, Experiênc digitação. Conhecimento do Office. <u>Assunto: Auxiliar Admin</u> GBS: N° Yagas: 01, Exigida residência fixa em Amargosa

Assistente de Secretaria de Carses I — Ensirio Médio Completo. Experió to ao público. Conhecimento Offico. <u>Assento: Assist. Secretaria de Car</u> GBS: Nº Yagas: 91. Exigida residência lixa em Amargosa.

Elapas dox Processos Seletivos Acima: - Entrevistas / Dinâmica de Grupo - Prova de Lingua Portuguesa e Redação e Inform - Avallação Psicológica.

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece opertunidades a lodas as pessoas. Vagas também disponiv para prefissionais PcD - Pessoa com Deliciência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 62/12/2004).

Co centráma num ficiente um calatina podrota est manorquindos. Os certificia predictos assessas Consendirama num completa para las filas completamas que las podrotas podrotas de CO (Serma nos. Acolos este protos), os certificios serán describado, de SERVE As, sociam portos maios de CO (Serma nos. Acolos este protos), os certificios serán describado, de CO (Serma nos. Acolos este protos de CO (Serma nos espectivos Assesta no Stala de em así no particio de 22.84.2024 a 28.94.2024.

TODO DIA É DIA DE **POPULARES A TARDE.**



UM ANÚNCIO NO POPULARES

ANUNCIE SEU PRODUTO



VENDA SEU AUTO









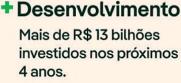




A TARDE

segunda-feira, 22 de abril de 2024 atarde.com.br m.atarde.com.br

Onde tem Neoenergia Coelba, tem mais investimento.





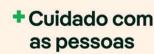
+ Compromisso

Mais de 70 subestações construídas ou ampliadas. Mais de 4 mil km de novas linhas de alta e média tensão.



+ Diversidade

Mais de 8,8 mil novos empregos diretos e indiretos formando e contratando mulheres.



Mais de 1 milhão de novas ligações.



Energia para fazer cada vez mais. A TARDE SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 22 de ABRIL de 2024



ACESSE:

neoenergia.com/maisenergia e conheça nossas ações.

